



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zaluth Barbalho
Governador do Estado do Pará



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (FAPESPA)

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — FAPESPA Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição:

FAPESPA

Endereço:

Av. Pres. Vargas, 670 - Campina, Belém - PA, CEP: 66017-000

Disponível em:

www.fapespa.pa.gov.br

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcel do Nascimento Botelho

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

R382 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

Relatório de Gestão da FAPESPA 2023. / Fundação Amazônia de
Amparo a Estudos e Pesquisas – Belém, 2023.

70 f.: il.

1. Relatório Institucional. 2. Gestão. 3. Ciencia e Tecnologia. 4. Destaques.
I. FAPESPA. II. Título.

CDD:23 ed. 372.35

Elaboração

Anderson Tavares – CRB-2/1282

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Números do Programa Centelha/PA.....	12
Figura 2 - Distribuição de Projetos	13
Figura 3 - TC TF N.º 006/2020 FAPESPA/UEPA	14
Figura 4 - Execução do Convênio N.º 016/2021 UFRA/FUNAPE/FAPESPA	14
Figura 5 - <i>Kit</i> de Monitoramento da Qualidade do Ar	15
Figura 6 - Imagem de entrevista de Beatriz Saes no jornal Bom Dia Tapajós.....	16
Figura 7 - Temo de Outorga n.º 070.....	16
Figura 8 - Etapas do Programa Centelha II	22
Figura 9 - Números do Programa Centelha/PA.....	23
Figura 10 - Distribuição de Projetos	23
Figura 11 - Divulgação da ação da Fapespa pelo movimento <i>Parent in Science</i>	33
Figura 12 - Eventos	33
Figura 13 - ODS relacionados com os produtos e atividades da DETGI.....	42
Figura 14 - ODS relacionados aos trabalhos executados pela DIEPA.....	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de bolsas - IC.....	20
Tabela 2 - Distribuição de bolsas - ME.....	21
Tabela 3 - Distribuição de bolsas - DO	21
Tabela 4 - Acompanhamento dos projetos 2022.....	34
Tabela 5 - Bolsas de Projeto pagas ao longo de 2023	36
Tabela 6 - Quantidade de bolsas por modalidade.....	37
Tabela 7 - Bolsa pagas em 2023.....	38
Tabela 8 - Chamadas	38
Tabela 9 - Instrumentos firmados por ICT	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese das ações 2023.....	18
Quadro 2 - Programas	19
Quadro 3 - Projetos fomentados.....	25
Quadro 4 - Projetos apoiados	26
Quadro 5 - Projetos Amazônia +10.....	27
Quadro 6 - Projetos em bioeconomia.....	29
Quadro 7 - Projetos PDPG	30
Quadro 8 - Projetos de Fluxo Contínuo	31

PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

O ano de 2023 marcou a expansão de atividades e novos desafios para a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a começar pela inauguração de sua nova sede, maior, moderna e otimizada, contribuindo para a melhoria do atendimento da sociedade e para a atuação de seus servidores.

Neste ano, continuamos com o fomento às pesquisas voltadas para o desenvolvimento da bioeconomia, a retomada de eventos científicos na maioria das Regiões de Integração do estado do Pará e a elaboração de estudos para a geração de indicadores indispensáveis à tomada de decisão por parte dos gestores e do controle social.

No eixo das ações em contribuição às políticas públicas, foram intensificadas pesquisas e estudos que forneceram conhecimentos sobre a realidade socioeconômica do estado e seus municípios, possibilitando a efetividade nas decisões, implementação e avaliação do planejamento governamental, visando ao alcance das macroestratégias do governo, principalmente, *“Reduzir a pobreza e a desigualdade social por meio do desenvolvimento sustentável”*.

Buscou-se produzir estudos, a exemplo da Tabela de Recursos e Usos (TRU), a Matriz de Insumo Produto (MIP) e a ampliação e a modernização dos sistemas de informações, como: Anuário Estatístico do Pará, Pará no Contexto Nacional, Radar de Indicadores das Regiões de Integração e Estatísticas Municipais, os quais contemplam informações que permitem a análise dos aspectos sociais, econômicos e ambientais do estado do Pará e seus municípios.

Considerando o cenário de transformações ambientais na região amazônica, especialmente no estado do Pará, os diversos estudos e colaborações da Fapespa cumprem o seu papel, executando seu principal objetivo, que é planejar, coordenar e executar estudos e pesquisas na área ambiental, destacando o projeto Atlas da Sustentabilidade, que constrói um sistema que informa e mapeia todos os dados de sustentabilidade disponíveis em diversas bases de dados.

Tendo como elementos norteadores o Planejamento Estratégico do Estado do Pará, o Plano Estadual Amazônia Agora, o Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio), o Plano Estadual de Mineração, a Política de Atuação Integrada Territórios



Sustentáveis (Decreto n.º 2.744, publicado no Diário Oficial n.º 35.184, de 10 de novembro de 2022) e a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Pará (Lei n.º 9.048, de 29 de abril de 2020), a Fapespa investiu nas principais cadeias produtivas do estado, com apoio a vários projetos nessas áreas.

Como integrante do Comitê Executivo do PlanBio, a Fapespa contratou 42 projetos de pesquisa alinhados à política pública, totalizando R\$ 11.336.462,09 parcialmente investidos, com 192 pesquisadores envolvidos diretamente no primeiro momento. Além disso, em parceria com outras Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) do País e com o CNPq, a Fapespa participa do edital da Iniciativa Amazônia +10, fomentando mais R\$ 3 milhões em ações que buscam transformar a economia existente para uma de baixo carbono e com valorização do conhecimento tradicional.

A Fapespa concedeu 1.625 bolsas de pesquisa nos diferentes níveis exigidos, garantindo, assim, a produção e a permanência dos cientistas paraenses no estado. Também foram destinados recursos para a realização de 53 eventos científicos, distribuídos em nove das 12 Regiões de Integração, levando a discussão científica a todo o Pará.

A Fapespa tem buscado, também, planejar, coordenar e executar estudos e pesquisas socioeconômicas e análises conjunturais nas áreas de economia regional, políticas públicas e estudos setoriais, sendo que, ao longo de 2023, a fundação desempenhou um papel importante de diálogo e coordenação com o setor privado, a fim de dirigir os desafios da produtividade, competitividade e emprego para o nosso estado.

Os estudos realizados priorizaram a definição dos melhores indicadores para avaliação de impactos e viabilidade das proposições temáticas, procuraram estabelecer modelos objetivos de favorecimento de demandas internas e externas, além de visar ao mapeamento e identificação de áreas críticas, bem como a criação de ferramentas para o monitoramento contínuo da situação econômica do Estado, orientadas para a melhoria da governança na tomada de decisões.

Que possamos continuar fortes na valorização da ciência, tecnologia e inovação do estado, produzindo e fomentando, de maneira contínua, pesquisas e estudos que possam subsidiar a composição de políticas públicas que aprimorem o desenvolvimento econômico e o bem-estar social da população paraense.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

SU MÁ RIO



1 O QUE FIZEMOS EM 2023	17
2 PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	18
2.1 Síntese da Execução Física e Orçamentária 2023 - DICET	18
2.2 Concessão de Bolsas de Pesquisa	18
2.3 Desenvolvimento de Empresas Inovadoras - STARTUP PARÁ	21
2.3.1 Programa Centelha II – Fapespa/FINEP/CNPq	21
2.3.2 Programa Tecnova III – Fapespa/FINEP	24
2.4 Fomento à Pesquisa, Iniciativa Científica, Tecnológica e Inovação	24
2.4.1 PDJ	24
2.4.2 Fapespa/Fapesp	26
2.4.3 Iniciativa Amazônia+10	27
2.4.4 Bioeconomia	29
2.4.5 Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação — PDPG	30
2.4.6 Programa de Fluxo Contínuo	31
2.5 Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos	32
2.6 Coordenadoria de Execução e Acompanhamento de Projeto — CPROJ/DITEC	34
2.7 Coordenadoria de Bolsas — COBOL/DITEC	35
3 PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA	42
3.1 Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas (DETGI)	42
3.1.1 Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais — CEECR	44
3.1.2 Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação — CEDI	50
3.2 Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas (DIPEA)	54
3.3 Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas (DIEPSAC)	59

HISTÓRIA E MUDANÇAS

Visando contribuir para o fortalecimento do sistema regional de CT&I (ciência, tecnologia e inovação), o Governo do Estado do Pará criou a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia — SEDECT, que possui especificas para atuar no supracitado sistema. A SEDECT sucedeu a Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente — SECTAM em todos os direitos e obrigações decorrentes de leis, contratos, convênios e outros instrumentos celebrados por esta e que estivessem vinculados à Diretoria de Ciência e Tecnologia — DCT (Art. 21 da Lei n.º 7.017, de 24 de julho de 2007).

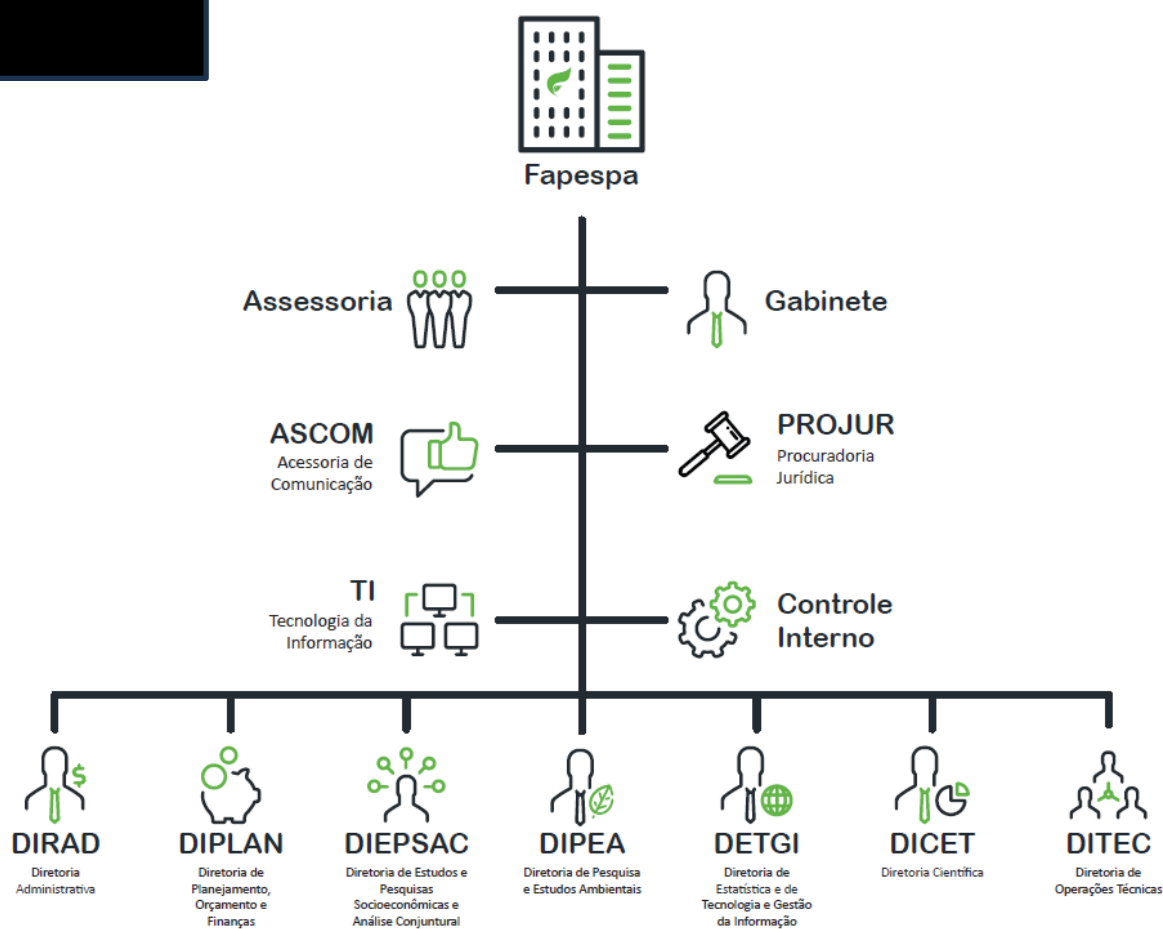
Vinculada à SEDECT, o Governo do Estado criou a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará — Fapespa, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, com sede em Belém, capital do estado do Pará, tendo como finalidade promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no estado do Pará (Art. 1º da Lei Complementar n.º 061, de 24 de julho de 2007) e, neste mesmo ato, extinguiu o Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Pará — FUNTEC, criado pela Lei Complementar Estadual n.º 29, de 21 de dezembro de 1995, passando suas obrigações, receitas e direitos existentes, a qualquer título, a integrar o patrimônio da Fapespa (Art. 24 da Lei Complementar n.º 061, de 24 de julho de 2007). Nesta mesma lei foi feita a regulamentação da Fapespa, com a finalidade de promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica no estado do Pará.

Já em 2012, a Lei Complementar n.º 082, de 09 de maio de 2012, alterou a denominação da Fundação, que passou a ser conhecida por Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa — Fapespa, e com as mudanças surgiram novas iniciativas para apoiar a realização de estudos, programas, projetos e outras atividades que tenham por objeto a criação, aperfeiçoamento e a consolidação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de técnicas, processos, produtos, absorção, utilização e difusão tecnológica primária ou incremental.

Em seguida, através da Lei Complementar n.º 98, de 1º de janeiro de 2015, a Fundação Amazônia Paraense de amparo à Pesquisa — Fapespa foi reestruturada, passando a executar as funções do extinto Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará — IDESP, constantes na Lei n.º 7.030, de 30 de julho de 2007, e passou a ser denominada Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa, sendo mantidas as atuais funções previstas na Lei Complementar n.º 061, de 24 de julho de 2007.



ESTRUTURA DA FAPESPA



PRINCIPAIS
DESTAQUES



1 PRINCIPAIS DESTAQUES

Programa Centelha II – Fapespa/FINEP/CNPq

O Pará foi destaque no Programa Centelha, atingindo o 2º lugar nacional em número de ideias inovadoras submetidas. Apesar de ter sido a primeira participação do estado neste programa, o mesmo já demonstrou ter potencial para a geração de negócios inovadores, como exemplificado no resumo dos números do programa no estado do Pará.

Figura 1 - Números do Programa Centelha/PA

Conheça os principais números do Programa Centelha | PA

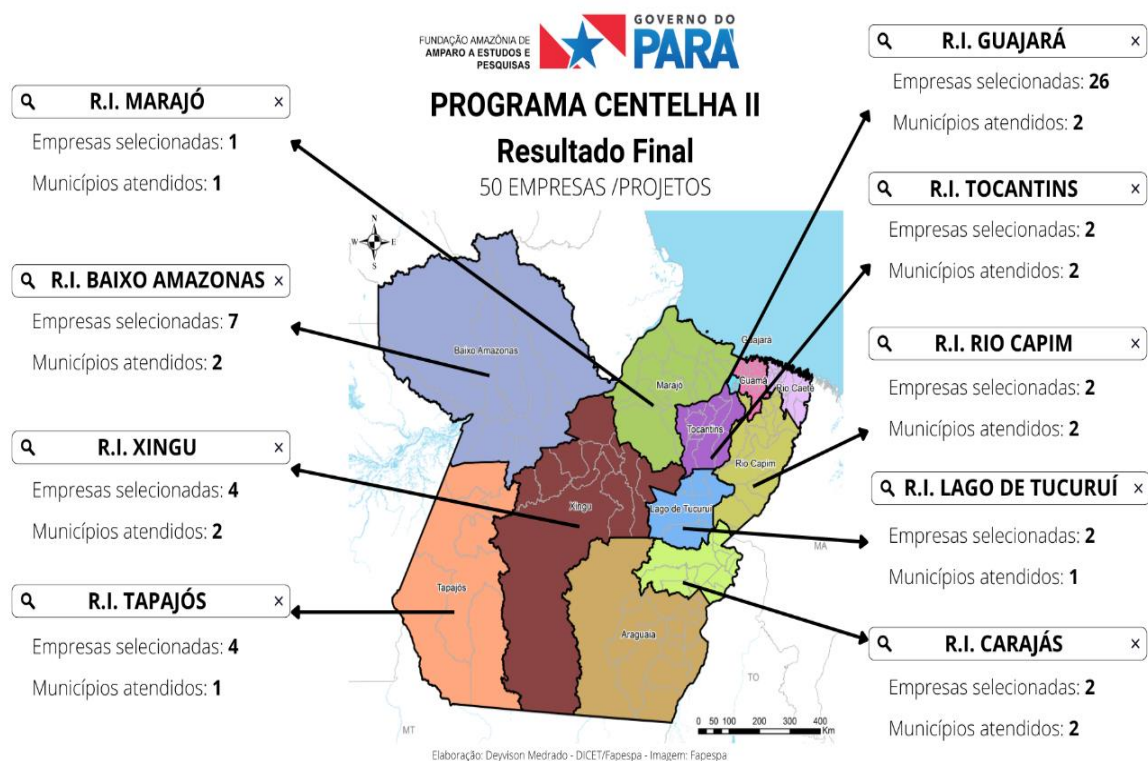


Fonte: DICET/FAPESPA

Como resultado do trabalho da equipe executora local de divulgação em todas as Regiões de Integração e do primeiro ciclo de capacitações oferecidas pelo programa, a Fapespa recebeu 878 ideias inovadoras, que foram avaliadas e 200 delas foram promovidas à segunda fase. A partir de então os proponentes tiveram acesso a um novo ciclo de capacitações que visou dar suporte na construção do projeto de empreendimento, o que resultou na aprovação de 100 propostas à terceira fase. Após novo ciclo de capacitações para construção do projeto de fomento e do processo avaliativo, foram aprovados 50 projetos pela Fapespa, distribuídos em 15 municípios de 9 Regiões de Integração, conforme indicado no mapa abaixo (figura 2).



Figura 2 - Distribuição de Projetos



Após a divulgação do resultado, os proponentes foram convocados a realizar a abertura das empresas e então concretizar a celebração dos Termos de Outorga de Subvenção Econômica. Nesta fase, dos 50 aprovados, apenas 45 apresentaram as documentações exigidas e tiveram seus instrumentos de fomento celebrados, cabendo à Fapespa divulgar, em dezembro de 2023, chamada de suplentes para contratação no início de 2024. A celebração dos 45 Termos de Outorga de Subvenção Econômica representaram um desembolso de aproximadamente R\$ 1,2 milhão desta ação.



Estruturado como um protocolo de reabilitação cárdio-pulmonar (PRCP), o Termo de Cooperação Técnica e Financeira n.º 006/2020 FAPESPA/UEPA Pós-Covid, apoiado financeiramente pela Fapespa, montou um banco de dados com informações sócio-demográficas, clínicas e laboratoriais dos pacientes cujos exames apresentaram resultados positivos para SARS-CoV-2, e mapeou o perfil dos anticorpos nos pacientes recuperados de Covid-19. Atualmente, o projeto, institucionalizado pela Universidade do Estado do Pará, segue com plena execução do protocolo de reabilitação cardiopulmonar como prestação de serviço à comunidade em geral.

Figura 3 - TC TF N.º 006/2020 FAPESPA/UEPA



Fonte: DITEC/FAPESPA

CONVÊNIO N.º 016/2021 UFRA/FUNAPE/FAPESPA

Como alternativa de produção de alimentos, de forma sustentável, com novas possibilidades tecnológicas e de inovação, foi criado para a cadeia produtiva do cacau o Projeto “Beneficiamento primário, propriedades físicas e químicas das amêndoas de cacau nativo (*Theobroma cacao*) e sistema informativo geográfico das ilhas de várzea”. Com o aporte de recursos financeiros no montante de R\$ 1.177.335,50 (um milhão, cento e setenta e sete mil, trezentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos), o projeto pretende inserir o cacau da Amazônia em mercados exigentes, especialmente o cacau nativo, o produzido ao longo do rio Tocantins e seus afluentes, alcançando os moradores de várzea, que têm como base econômica principal a atividade agroextrativista da biodiversidade amazônica.

Figura 4 - Execução do Convênio N.º 016/2021 UFRA/FUNAPE/FAPESPA



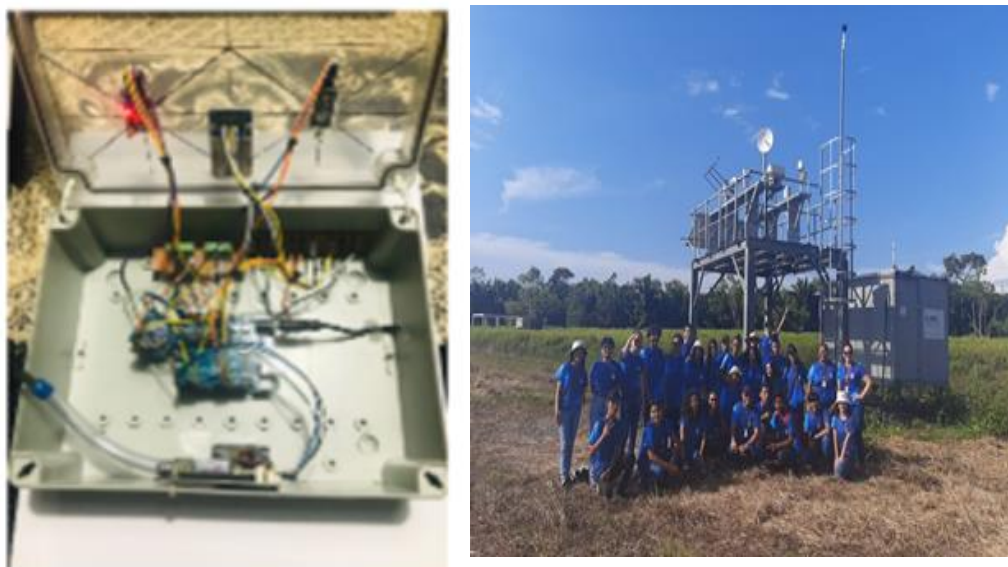
Fonte: DITEC/FAPESPA



CONVÊNIO 002/2022 - REDE PILOTO NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NA REGIÃO DO OESTE DO PARÁ: CUIDADORES DO AR

A poluição atmosférica pode afetar não somente a qualidade dos materiais (corrosão), do solo e das águas (chuvas ácidas), como também pode trazer prejuízos para a saúde e qualidade de vida das pessoas, além de acarretar maiores gastos para o Estado, decorrentes do aumento do número de atendimentos e internações hospitalares, custos estes que podem ser evitados com a melhoria da qualidade do ar nos centros urbanos. A obtenção de dados sobre a qualidade do ar mostra-se louvável, uma vez que permite o conhecimento pelo cidadão sobre o nível de poluição atmosférica a que está exposto. Também serve como subsídio para a elaboração de políticas de controle da poluição atmosférica e dos efeitos nocivos à saúde associados. Neste ínterim, o objetivo do projeto intitulado “Rede Piloto no Monitoramento da Qualidade do Ar na Região do Oeste do Pará: Cuidadores do Ar” é trazer para a cidade de Santarém (PA) a primeira rede de monitoramento de qualidade do ar, por meio de uma inovadora rede de sensores de baixo custo, que contará com o envolvimento de mais de 25 alunos e suas famílias durante o período de 12 meses. Ademais, o projeto visa oportunizar à comunidade santarena participar ativamente como cidadãos ambientais. Os resultados esperados estão atrelados à viabilização de uma rede piloto de agentes monitores da qualidade do ar, à conscientização da população local sobre o meio ambiente, bem como ao auxílio aos tomadores de decisão na formulação de políticas públicas.

Figura 5 - Kit de Monitoramento da Qualidade do Ar



Fonte: DITEC/FAPESPA



TERMO DE OUTORGA N.º 118/2023 - XV ENCONTRO NACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ECOLÓGICA (ECOECO)

O XV Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica teve por objetivo contribuir para o debate urgente sobre os desafios e caminhos para uma economia da sociobiodiversidade na Amazônia.

Figura 6 - Imagem de entrevista de Beatriz Saes no jornal Bom Dia Tapajós

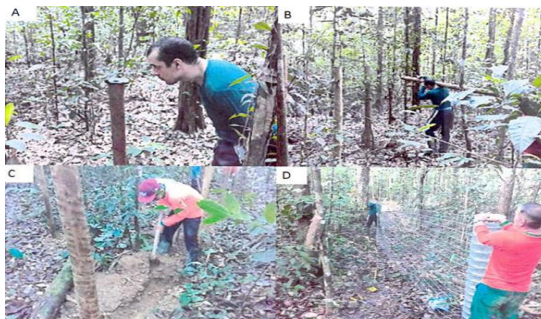


Fonte: DITEC/FAPESPA

O TERMO DE OUTORGA N.º 070/2020: “CONSEQUÊNCIAS DA DEFAUNAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE VEGETAL E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS NA FLORESTA AMAZÔNICA” FAPESPA/FAPESP (2020/2022).

Este projeto tem como objetivo dimensionar a extinção ou redução populacional de espécies de animais, fenômeno conhecido como defaunação. A pesquisa busca entender as consequências da perda dessas espécies sobre os ecossistemas providos pelas florestas.

Figura 7 - Termo de Outorga n.º 070



Fonte: DITEC/FAPESPA



O QUE FIZEMOS EM 2023

DIRETORIA CIENTÍFICA — DICET

À Diretoria Científica cabe o papel de planejar, captar recursos, selecionar programas, projetos e atividades ligados à ciência, tecnologia e inovação (CT&I), sendo um importante *player* no cenário do Sistema Estadual de CT&I, pois atua como pilar estruturante para a face de agência de fomento que a Fapespa possui.

Sua estrutura organizacional é composta por quatro coordenadorias:

- Coordenação de Ciência e Tecnologia — CCT, responsável pela gestão dos programas científicos e tecnológicos;
- Coordenação de Inovação — CI, responsável pelos programas de Inovação;
- Coordenação de Seleção e Avaliação — CSA, responsável pela operacionalização das ações de chamadas públicas para seleção de projetos;
- Coordenação de Contratos e Convênios — CCCON, responsável pela celebração dos instrumentos de fomento, no âmbito da Diretoria Científica, sejam eles de captação de recursos e parcerias ou de financiamento à CT&I.

No ano de 2023, a Diretoria Científica foi responsável pelo processo seletivo de diversos programas de CT&I, que resultaram no fomento de 53 projetos de eventos e 92 novos projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; na implementação de novas 1.298 bolsas de formação de recursos humanos; e no apoio a 46 empresas.

Além disso, novos acordos de cooperação técnica, de parceria para PD&I, foram firmados com diversas instituições nacionais visando impulsionar o sistema estadual de CT&I, através da aprovação de 4 projetos de fortalecimento da pós-graduação, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); 2 propostas no âmbito do Programa Tecnova III, junto à Financiadora de Estudos e Projetos — Finep; e 2 acordos de cooperação técnica com o CNPq para viabilização das ações da Iniciativa Amazônia +10.

Em 2023 as ações executadas pela Diretoria Científica estiveram significativamente ligadas às iniciativas da Fapespa dentro do Plano Estadual de Bioeconomia, buscando contribuir para a efetiva implementação, operacionalização e monitoramento do mesmo. Outras áreas estratégicas também foram contempladas ao longo do ano, com a inovação, desenvolvimento de cadeias produtivas, mudanças climáticas bem como nas estratégias de fortalecimento do Sistema Estadual de CT&I do estado do Pará.



2 PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2.1 Síntese da Execução Física e Orçamentária 2023 - DICET

O cenário apresentado no quadro de execução orçamentária por programa no exercício de 2023 demonstra que, do montante de R\$ 78.709.633,00 aprovados na LOA, R\$ 53.710.126,45 foram liquidados e R\$ 4.885.467,76 foram executados através de destaques concedidos a outros partícipes do orçamento geral do Estado. As ações do programa finalístico Ciência, Tecnologia e Inovação tiveram alto percentual de execução. A ação “Promoção de eventos científicos e tecnológicos” teve a sua dotação inicial suplementada e executou R\$ 1.928.259,16. A ação “Concessão de bolsas de pesquisa” liquidou R\$ 17.639.353,68. No programa de CT&I, esta foi a ação que teve o maior volume de recursos executados.

O programa de Governança Pública executou 99% dos seus créditos orçamentários, com destaque para ação “Elaboração e divulgação de estudos e pesquisas”, que executou R\$ 4.141.189,02 em créditos orçamentários.

Cabe ressaltar que, ao longo do exercício financeiro, foram anulados créditos orçamentários aprovados na LOA, entretanto todas as obrigações assumidas pela FAPESPA foram devidamente cumpridas.

Quadro 1 - Síntese das ações 2023

Programa	AÇÃO	PRODUTO	META PPA_ATUAL	META REALIZADA	% REALIZADO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Concessão de Bolsas de Pesquisa	Bolsa Contratada	1.500	1.568	105
	Desenvolvimento de Empresas Inovadoras - Startup Pará	Empresa Apoiada	50	44	88
	Fomento à Pesquisa, Iniciativa Científica, Tecnológica e Inovação	Projeto Apoiado	65	90	138
	Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos	Evento Apoiado	30	54	180
GOVERNANÇA PÚBLICA	Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas	Estudo Divulgado	104	104	100

2.2 Concessão de Bolsas de Pesquisa

Esta ação se concentra na execução do Programa Bolsa Pará, que, através da Portaria N.º 141/2022 – Gabinete, de 31 de maio de 2022, estabelece as modalidades e requisitos das bolsas de estudos e pesquisas concedidas pela Fapespa. Neste ano os valores das bolsas foram reajustados de forma a se equiparar aos valores praticados pelas agências federais de fomento, sendo o segundo ajuste nos valores nos últimos dois anos. Os novos valores foram publicados



na Portaria N.º 032/2023 – GABINETE, de 29 de março de 2023.

Os recursos para concessão de bolsas podem ser do tesouro do estado, consignado na LOA 2023 da Fapespa ou oriundos de acordos de cooperação técnica, sem transferência de recursos financeiros, ou acordos de Parceria, com transferência de recursos à Fapespa. As bolsas fomentadas pela Fapespa oriundas de ações da Diretoria Científica se dividem em dois grandes grupos: Bolsas em projetos de CT&I ou Bolsas em cotas institucionais.

2.2.1 Bolsas concedidas em Projetos

Ao todo, em 2023, nos projetos apoiados pela Fapespa, foram concedidas 449 novas bolsas em diversas modalidades. Cabe ressaltar que a aprovação dessas bolsas indica a disponibilidade de recursos para que elas sejam implementadas, conforme cronograma do projeto ao qual se encontram vinculadas, portanto podem ocasionar início de desembolso em períodos diferentes.

Quadro 2 - Programas

Iniciativa/Programa	N.º Projetos	N.º Bolsas
Programa de Fixação de Jovens Doutores – Fapespa/CNPq	25	25
Programa Iniciativa Amazônia+10 – Fapespa/Confap/CNPq	20	77
Apoio à Pesquisa Colaborativa – Fapespa/Fapesp	16	25
Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação – PDPG III – Fapespa/CAPES	14	174
Apoio a projetos em Bioeconomia – Fapespa	14	35
Programa de Fluxo Contínuo – Fapespa	8	56
Programa Centelha II – Fapespa/Finep/CNPq	45	57
TOTAL	142	449

Iniciamos o ano com 25 novas bolsas de Pós-Doutorado Júnior (PDJ) implementadas junto ao CNPq, para pesquisadores localizados no estado do Pará, por meio da chamada n.º 008/2022 – Programa de Fixação de Jovens Doutores – Fapespa/CNPq. Nos projetos aprovados no âmbito da chamada n.º 006/2022 – Iniciativa Amazônia+10, foram aprovadas mais 77 bolsas em diversas modalidades, custeadas com recursos captados junto ao CNPq através de Acordo de Cooperação Técnica. Por meio da aprovação de quatro propostas estratégicas da Fapespa junto à Capes, foram captados recursos para 174 novas bolsas, de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a serem implementadas em 14 programas de pós-graduação no estado do Pará, sendo que já foram implementadas 110 bolsas no ano de 2023.

Para 14 projetos aprovados na chamada n.º 009/2022 – Apoio a Projetos em Bioeconomia, foram concedidas mais 35 bolsas, em diversas modalidades. Nos 16 projetos aprovados na chamada n.º 005/2022 – Pesquisa colaborativa Fapespa/Fapesp, foram



concedidas pela Fapespa mais 25 bolsas, em diversas modalidades. Nos oito projetos aprovados no programa de Fluxo Contínuo, foram concedidas mais 56 novas bolsas em diversas modalidades. Nos 46 projetos aprovados no programa Centelha II, foram concedidas, também com recursos captados junto ao CNPq, mais 57 novas bolsas.

2.2.2 Bolsas Concedidas em Cotas Institucionais

No que se refere à concessão de bolsas, podemos destacar que a alteração no formato de operacionalização das bolsas concedidas pela Fapespa foi um marco, pois, com o retorno da concessão em cotas institucionais, há um maior controle do processo de implementação, distribuição e regionalização das bolsas fomentadas pela Fundação. Desta forma, é possível identificar, em tempo real, os beneficiários e as Regiões de Integração beneficiadas. No ano de 2023, foram lançadas três chamadas públicas para concessão e cotas institucionais de Bolsas em níveis de iniciação científica (IC), mestrado (ME) e doutorado (DO), cada uma delas com duração de 12, 24 e 48 meses, respectivamente. Todavia, com o impedimento legal do IFPA de celebrar novos instrumentos de fomento com a Fapespa, 190 cotas de bolsas foram automaticamente perdidas. Após o processo de implementação das demais cotas institucionais, o balanço final foi de 1.298 novas bolsas implementadas. Desta forma, fechamos a concessão e cotas institucionais com a seguinte distribuição de bolsas implementadas:

- *Cotas Institucionais de Iniciação científica – IC*

A Chamada Pública n.º 002/2023 ofertou 1.300 bolsas de iniciação científica, destinadas a cursos regulares de graduação e de turmas do Programa Forma Pará. O intuito foi institucionalizar as cotas de bolsas concedidas às Instituições de Ciência e Tecnologia-ICTs, sediadas no estado do Pará e com cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação — MEC. Ao todo foram aprovados projetos de seis ICTs, com distribuição de bolsas aprovadas e balanço de implementação conforme tabela abaixo:

Tabela 1 - Distribuição de bolsas - IC

ICT	SOLICITADO	Aprovado Regular	Aprovado Forma Pará	APROVADO	IMPLEMENTADO
UEPA	520	174	174	348	348
UNIFESSPA	250	147	20	167	151
UFPA	500	308	26	334	311
UFRA	250	134	33	167	129
IFPA	250	97	70	167	0
UFOPA	175	94	23	117	117
TOTAL	1945	954	346	1300	1056



- *Cotas Institucionais de Mestrado – ME*

A Chamada Pública n.º 005/2023 ofertou 200 bolsas de mestrado, destinadas a ICTs com cursos e programas de pós-graduação sediadas no estado do Pará e reconhecidos pela Capes. Ao todo foram aprovados projetos de seis ICTs, com distribuição de bolsas aprovadas e balanço de implementação conforme tabela abaixo:

Tabela 2 - Distribuição de bolsas - ME

ICT	SOLICITADO	APROVADO	IMPLEMENTADO
IFPA	30	18	0
UNIFESSPA	16	10	7
UFPA	80	48	48
UEPA	80	47	47
UFOPA	80	48	48
MPEG	49	29	2
TOTAL	335	200	152

- *Cotas Institucionais de Doutorado – DO*

A Chamada Pública n.º 005/2023 ofertou 150 bolsas de doutorado, destinadas a ICTs com cursos e programas de pós-graduação sediadas no estado do Pará e reconhecidos pela Capes. Ao todo foram aprovados projetos de seis ICTs, com distribuição de bolsas aprovadas e balanço de implementação conforme tabela abaixo:

Tabela 3 - Distribuição de bolsas - DO

ICT	SOLICITADO	APROVADO	IMPLEMENTADO
IFPA	6	5	0
UFPA	60	55	53
UEPA	30	27	06
UFRA	32	29	17
UFOPA	15	14	11
MPEG	22	20	0
TOTAL	165	150	87

2.3 Desenvolvimento de Empresas Inovadoras - STARTUP PARÁ

2.3.1 Programa Centelha II – Fapespa/FINEP/CNPq

Esta ação é oriunda da aprovação do projeto da Fapespa junto à Finep, para atuar como instituição executora do programa no estado do Pará, captando, assim, 2 milhões de reais para investimento em subvenção econômica das empresas contempladas. O objetivo deste programa é proporcionar a criação de novas empresas de base tecnológica, de inovações



de interesse social e empresarial e o fomento à cultura do empreendedorismo inovador, com intuito de promover o fortalecimento do ecossistema de inovação do país, a partir de ideias com alto potencial de se tornar negócio de sucesso, com o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, visando colaborar no desenvolvimento da economia local e nacional.

O programa é composto por 5 etapas (figura 1), onde as fases 1-3 são destinadas a:

- 1 - Captação de ideias inovadoras;
- 2 - Construção de projetos de empreendimento e
- 3 - Construção de projetos de fomento.

O conjunto destas fases é o processo de seleção das propostas, bem como de capacitação dos proponentes, pois durante essas etapas são oferecidas capacitações para que as propostas sejam construídas e tenham maiores chances de aprovação.

Após o processo de seleção, são divulgados os projetos aprovados no Programa, que, então, serão contratados. Concluídas as contratações estaduais, as empresas selecionadas passarão por um período de acompanhamento, recebendo recursos financeiros, diversas capacitações, descontos e créditos junto a empresas parceiras, além de apoio para *network* e outros benefícios.

Figura 8 - Etapas do Programa Centelha II



Fonte: Site do Programa Centelha II

O Pará foi destaque no Programa Centelha, atingindo o 2º lugar nacional em número de ideias inovadoras submetidas. Apesar de ter sido a primeira participação do estado neste programa, o mesmo já demonstrou ter potencial para a geração de negócios inovadores, como exemplificado no resumo dos números do programa no estado do Pará.



Figura 9 - Números do Programa Centelha/PA

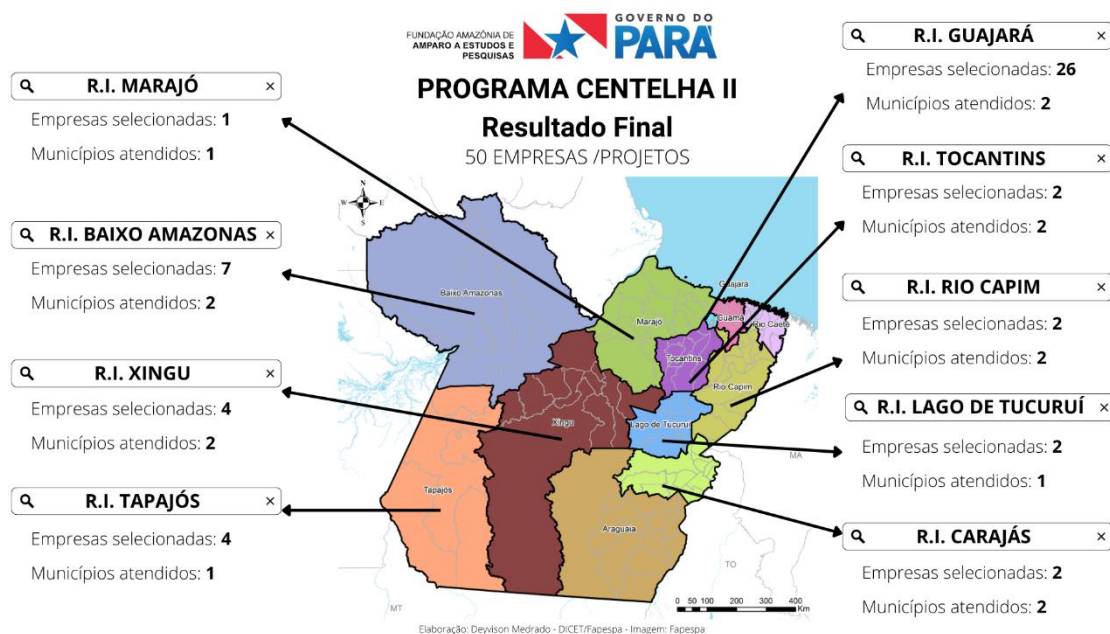
Conheça os principais números do Programa Centelha | PA



Fonte: DICET/FAPESPA

Como resultado do trabalho da equipe executora local de divulgação em todas as Regiões de Integração e do primeiro ciclo de capacitações oferecidas pelo programa, a Fapespa recebeu 878 ideias inovadoras, que foram avaliadas e 200 delas foram promovidas à segunda fase. A partir de então os proponentes tiveram acesso a um novo ciclo de capacitações que visou dar suporte na construção do projeto de empreendimento, o que resultou na aprovação de 100 propostas à terceira fase. Após novo ciclo de capacitações para construção do projeto de fomento e do processo avaliativo, foram aprovados 50 projetos pela Fapespa, distribuídos em 15 municípios de 9 Regiões de Integração, conforme indicado no mapa abaixo (figura 10).

Figura 10 - Distribuição de Projetos



Após a divulgação do resultado, os proponentes foram convocados a realizar a abertura das empresas e então concretizar a celebração dos Termos de Outorga de Subvenção Econômica. Nesta fase, dos 50 aprovados, apenas 45 apresentaram as documentações exigidas



e tiveram seus instrumentos de fomento celebrados, cabendo à Fapespa divulgar, em dezembro de 2023, chamada de suplentes para contratação no início de 2024. A celebração dos 45 Termos de Outorga de Subvenção Econômica representaram um desembolso de aproximadamente R\$ 1,2 milhão desta ação.

2.3.2 Programa Tecnova III – Fapespa/FINEP

O programa Tecnova, da Finep, tem por objetivo fomentar projetos de inovação tecnológica em empresas sediadas no estado do Pará, a partir de projetos com embasamento científico. Ademais, existem ações de apoio à aceleração das empresas a partir da aquisição de serviços e metodologias de suporte, com intuito de alavancar os projetos apoiados através de conexões, capacitações, mentorias e visibilidade de mercado. Além disso, a ação e internacionalização tem o objetivo de apoiar as empresas selecionadas a alcançar mercados fora do país. Para ambas as ações, serão credenciadas pela Fapespa, empresas com projetos de inovação tecnológica, para que possam ser selecionadas pelas empresas beneficiadas.

O projeto da Fapespa foi aprovado pela Finep ainda em 2023, garantindo, assim, a captação de R\$ 11 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — FNDCT, que, somados aos R\$ 2,8 milhões de contrapartida da Fapespa, totalizam R\$ 13,8 milhões para execução do Programa em 2024.

Em 2023 foram lançadas duas chamadas públicas de credenciamento de aceleradoras e internacionalizadoras, visando fornecer uma lista de empresas elegíveis para contratação pelas empresas selecionadas no edital a ser lançado em 2024. O processo de avaliação de propostas a credenciamento segue em execução na coordenadoria de inovação.

2.4 Fomento à Pesquisa, Iniciativa Científica, Tecnológica e Inovação

2.4.1 PDJ

Na chamada n.º 008/2022 – Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil – Fapespa/CNPq foram selecionados 25 projetos de pesquisa científica, com intuito de conceder uma bolsa de pós-doutorado júnior e mais recursos e auxílio à pesquisa para a condução dos projetos de pesquisa em ICTs sediadas no estado do Pará, vinculados aos programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes. Os projetos fomentados em 2023 estão relacionados abaixo:



Quadro 3 - Projetos fomentados

TÍTULO DO PROJETO	ICT EXECUTORA	TOTAL 2023 (R\$)	TOTAL DO PROJETO (R\$)
Identificação de RNAs circulares nucleares e mitocondriais responsáveis pela resistência ao tratamento quimioterápico no mieloma múltiplo	UFPA	40.000,00	49.042,75
Mapeamento genômico comparativo por sondas de pintura cromossômica e de sequências repetitivas em peixes elétricos neotropicais (Gymnotiformes), com ênfase na família Gymnotidae	UFPA	28.000,00	50.000,00
Filogenia molecular de espécies de peixes nativos a partir de predição in silico de marcadores microssatélites	UFRA	15.000,00	20.000,00
Pensamento algébrico nos anos iniciais: possibilidades com estudantes cegos e videntes em uma escola regular	UFPA	17.788,80	35.577,60
Relações entre índices vegetativos, produtividade e evapotranspiração para culturas frutíferas perenes de interesse socioeconômico na Amazônia Oriental	UFRA	25.000,00	50.000,00
Peixes em drenagens do Oeste do Pará: empregando a taxonomia integrativa para desvendar a diversidade	UFOPA	28.820,00	49.992,00
Desenvolvimento de anticorpos anti-claudina 18.2 (cldn 18.2) para uso no adenocarcinoma gástrico	UFPA	25.000,00	50.000,00
Garotas na ciência: formando pesquisadoras na Amazônia	UNIFESSPA	33.332,67	49.999,00
Taxonomia integrativa de roedores da Amazônia: citotaxonomia e análise molecular	UFPA	30.000,00	50.000,00
Investigação do risco de câncer em famílias com fissuras orofaciais não sindrômicas	UFPA	33.768,60	49.158,97
Valorização de resíduos lignocelulósicos amazônicos como fonte de carbono no cultivo de cianobactérias para aumento da biomassa celular e obtenção de bioprodutos de aplicação industrial	UFPA	32.600,00	49.900,00
Isótopos de Nd e modelagem geoquímica de granitoides da Província Carajás: implicações para a evolução acoplada da crosta continental e do manto litosférico subcontinental	UFPA	25.000,00	50.000,00
Valorização de produtos da meliponicultura de abelhas nativas da Amazônia: extração de compostos bioativos, avaliação da composição química e das atividades antimicrobiana e antioxidante	UFPA	30.000,00	50.000,00
Análise da ancestralidade genômica e investigação de variantes genéticas em indivíduos diagnosticados com COVID longa em uma população da Amazônia brasileira	IEC	29.860,00	49.460,00
Povos e comunidades tradicionais e conservação ambiental: conflitos, convergências e políticas públicas	UFPA	33.860,00	49.820,00
Evolução e diversidade dos siluriphysi neotropicais (teleostei; ostariophysi), com ênfase em gymnotiformes	UFPA	9.400,00	9.400,00
Analisando a vulnerabilidade social às mudanças climáticas nas reservas extrativistas do litoral do Pará	UFPA	29.620,00	40.020,00
Influência de atividades antrópicas no padrão de diversidade da comunidade de adultos de Odonata (Insecta)	UFPA	40.058,20	49.538,20
Bioeconomia tradicional em sistemas socioecológicos de produção de açaí no estuário amazônico: impactos e perspectivas de sustentabilidade	MPEG	28.300,00	50.000,00
Manejo reprodutivo ex situ de aperiema <i>Rhinoclemmys punctulata punctulata</i> (Testudines: Geoemydidae)	UFPA	37.000,00	47.000,00
Preparação de Carreadores Lipídicos Nanoestruturados (CLNs) a partir de matéria-prima oriunda de comunidades da região amazônica para aplicações cosméticas	UFPA	20.720,00	50.000,00



Camarões do Norte: economia e valoração ambiental do uso de dispositivos de exclusão de fauna acompanhante na pesca industrial do camarão rosa na Plataforma Norte do Brasil	UFPA	22.632,00	49.325,10
Desenvolvimento de membranas à base de quitosana incorporadas com óleos essenciais da Amazônia com ação anti-inflamatória e cicatrizante	UFPA	27.400,00	46.000,00
Correlação entre as alterações sistêmicas induzidas pela infecção por Plasmodium vivax em humanos na extensão do rio Tapajós e modelo murino de malária vivax experimental induzida por Plasmodium yoelli: possível efeito protetor de Mauritia flexuosa L (buriti), um estudo translacional	UFPA	25.000,00	50.000,00
Insetos em infravermelho: imagens hiperespectrais em infravermelho próximo como uma ferramenta não destrutiva de identificação rápida e aplicação integrativa para a taxonomia de ortópteros e hemípteros	UFPA	41.150,00	48.950,00
Total		709.310,27	1.143.183,62

2.4.2 Fapespa/Fapesp

Na Chamada pública n.º 005/2022 – Fapespa/Fapesp – Fomento à pesquisa colaborativa entre Fapespa e Fapesp foram selecionados 16 projetos de pesquisas em parceria com pesquisadores do estado de São Paulo, que receberam apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo — Fapesp.

Quadro 4 - Projetos apoiados

TÍTULO DO PROJETO	ICT EXECUTORA	TOTAL 2023 (R\$)	TOTAL DO PROJETO (R\$)
“APTIDOWN”: aptidão física e metabolismo em pessoas com Síndrome de Down	UFPA	12.000,00	120.200,00
Investigação do papel da polpa de cacau amazônico na fermentação: microbioma e qualidade do chocolate	UFPA	52.151,00	134.751,00
Gestão da recarga de aquíferos em diferentes regiões do Brasil e a disponibilidade para uso agrícola	UFPA	97.370,00	149.800,00
Análise da variação geográfica (insular e continental) do veneno de serpentes do gênero bothrops de maior importância médica na Região Norte brasileira: um problema de saúde pública e de educação ambiental	UFPA	149.940,00	149.940,00
Casca de frutas amazônicas (tucumã e pupunha) como ingredientes funcionais de baixo custo e alto valor nutricional	UFPA	25.000,00	149.800,00
Hipotermia moderada como estratégia para aumentar a criotolerância do embrião bovino produzido in vitro	UFPA	47.222,50	120.845,00
Novos materiais para energia e spintrônica	UFPA	5.200,00	140.400,00
Manifestações clínicas do escorpionismo e distribuição de espécies de escorpiões de interesse em saúde no estado do Pará	UEPA	15.600,00	81.600,00
Implementação de técnicas inovadoras baseadas em aprendizado de máquina e visão computacional para monitoração de pontes e viadutos nos estados de São Paulo e Pará	UFPA	67.680,00	178.800,00



Sequenciamento do exoma e genômico na identificação de novos genes responsáveis por distúrbios do crescimento	UEPA	49.660,00	158.556,00
Desenvolvimento sustentável e comunidades tradicionais na Amazônia: contribuindo na geração de dados para minimizar o impacto de grandes projetos na saúde da população local (projeto Sustentamazon)	UFPA	25.800,00	162.400,00
Identificação e bioatividade de peptídeos e compostos fenólicos provenientes de biomassas de oleaginosas amazônicas descartadas como resíduo industrial após extração de óleo	UFRA	45.600,00	171.600,00
Pesquisa de agentes causadores de zoonoses transmitidas por carrapatos no bioma amazônico	UFOPA	65.353,00	130.706,00
Deteção de trincas em trilhos ferroviários usando medidas de impedância eletromecânica e propagação de ondas	UNIFESSPA	35.600,00	123.920,00
Geodinâmica, magmatismo e mineralizações epitermais e do tipo pórfiro de metais de base e preciosos do paleoproterozoico (2,1 a 1,87 ga) na porção sul do cráton amazônico	UFPA	100.000,00	150.000,00
Bactérias endofíticas associadas à phytophthora spp. em citros e mandioca: diversidade e controle biológico	UFOPA	51.454,40	160.157,33
Total		845.630,90	2.283.475,33

2.4.3 Iniciativa Amazônia+10

A partir da chamada pública Fapespa n.º 006/2022 Iniciativa Amazônia +10, ancorada na Chamada de Propostas n.º 003/2022 – Iniciativa Amazônia+10, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), foram aprovados 20 projetos com participação de pesquisadores sediados no estado do Pará, para garantir a viabilização de contratação de todas as propostas. A Fapespa captou, junto ao CNPq, mais R\$ 2,9 milhões através de acordo de cooperação técnica, sem transferência de recursos. Os projetos aprovados estão relacionados abaixo:

Quadro 5 - Projetos Amazônia +10

TÍTULO DO PROJETO	ICT EXECUTORA	TOTAL 2023 (R\$)	TOTAL DO PROJETO (R\$)
Parâmetros fisiológicos e análise de risco para patógenos zoonóticos em botos-do-Araguaia (<i>Inia araguaiaensis</i>) sob impactos ambientais no contexto One Health	UFRA	125.200,00	225.200,00
Energia limpa, vida sustentável: fomento à educação escolar, à transmissão de práticas tradicionais e à geração de renda entre os povos indígenas do Baixo Oiapoque e Mapuera-Trombetas-Nhamundá (Calha Norte)	UFOPA	60.000,00	245.000,00
Rede PAMPA para avaliação do impacto da degradação ambiental na dinâmica de circulação de vírus emergentes e reemergentes na região Amazônica	IEC	105.400,00	250.800,00
Partilha da água e resiliência de um sistema sócio-	UFPA	73.400,00	156.000,00



ecológico único na Volta Grande do Xingu			
“Inov’Açaí” - Co-construção de conhecimentos, inovações e políticas públicas para sustentabilidade da produção comunitária na bioeconomia Amazônica	UFPA	68.586,92	156.800,00
Territórios sociobiodiversos no Maranhão e Pará: ambiente, conhecimento e sustentabilidade	UFOPA	100.690,00	220.400,00
Prospecção científica e tecnológica para o desenvolvimento sustentável de bioativos antimicrobianos a partir de resíduos de plantas da Amazônia	UNIFESSPA	115.707,40	216.000,00
Governança policêntrica, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável na Pan-Amazônia	UFPA	34.754,10	47.700,70
Inovação para criação de valores sustentáveis: entendendo as cadeias globais de valor na Amazônia	UFPA	81.200,00	212.000,00
BIORE-AMAZÔNIA - Biorrefinaria das cadeias de frutos amazônicos: uma abordagem para intensificação da recuperação de óleos essenciais, moléculas bioativas e produtos de alto valor para ampliar o retorno econômico e social para os produtores do Pará	UFPA	58.000,00	174.000,00
Aproveitamento integral das amêndoas de cupuaçu, castanha da Amazônia e de pracaxi: produção de óleos para uso alimentar e de produtos sustentáveis de alto valor agregado	UFRA	67.000,00	77.500,00
Avaliação e monitoramento de iniciativas alternativas ao desmatamento no sudoeste da Amazônia brasileira	UFPA	189.350,00	263.660,00
Rede de inovação e transferência de tecnologia para produção sustentável do camarão da Amazônia	UFPA	100.000,00	238.500,00
Indo além do primeiro ciclo de colheita nas florestas tropicais da Amazônia brasileira	EAO	107.230,00	252.000,00
Inovação e transição sustentável: cesta de bens e serviços em territórios amazônicos	UFPA	32.146,00	116.400,00
Recuperação de fósforo secundário para uma agricultura ecológica em solos amazônicos: avaliação do potencial fertilizante da estruvita proveniente de efluentes da aquicultura	UFOPA	32.912,72	63.912,72
<i>Environmental contaminants and multiple exposure risks in the Eastern Brazilian Amazon</i>	UFOPA	6.166,67	18.500,00
Mareatórios amazônicos: ameaças aos espaços de produção de sociobiodiversidade e garantia de mundos de vida na comunidade tradicional de pesca de Jubim, Arquipélago do Marajó - Salvaterra/PA	UFPA	78.800,00	84.450,00
Acesso a medicamentos na Amazônia: influência do fator amazônico sobre a assistência farmacêutica	UFOPA	1.908,86	5.726,58
Projeto Amazônia Sustentável – Promovendo a inclusão social pelo acesso à energia elétrica e água de qualidade de comunidades locais amazônicas	UFPA	29.300,00	87.050,00
Total		1.467.752,67	3.111.600,00



2.4.4 Bioeconomia

Em alinhamento ao Plano Estadual de Bioeconomia — Planbio e com intuito de fomentar projetos de pesquisa científica que também possam fornecer informações e dados para elaboração de estudos pela Fapespa, a chamada Fapespa n.º 009/2022 - Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em bioeconomia selecionou 14 projetos de pesquisa científica, tendo como pontapé inicial a temática bioeconomia, conforme relacionados abaixo.

Quadro 6 - Projetos em bioeconomia

TÍTULO DO PROJETO	ICT EXECUTORA	TOTAL 2023 (R\$)	TOTAL DO PROJETO (R\$)
A bioeconomia como um novo paradigma socioeconômico: desenvolvimento de métodos estatísticos acurados e custo-efetivo para autenticação das práticas tecnológicas da piscicultura na região amazônica	UFRA	52.000,00	116.008,89
Análise da qualidade de amêndoas de castanha-do-Brasil (<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.) e biocontrole de fungos produtores de aflatoxinas por microrganismos benéficos	UNIFESSPA	27.928,30	113.766,60
Bioeconomia bioecológica e o desenvolvimento regional sustentável: um estudo para subsidiar a construção de modelos de políticas para a integração de sistemas agroflorestais e economias urbanas no estado do Pará	UFPA	21.450,00	94.400,00
Bioeconomia na pesca e aquicultura do Pará: desenvolvimento de protocolos colaborativos e instrumentos de identificação geográfica e o biorastreamento de produtos aquáticos para conexão da pesca artesanal e aquicultura familiar com a bioeconomia em municípios do Sul/Sudeste-PA	UNIFESSPA	35.324,44	127.483,00
Cultivo de hortaliças PANC em sistema de agrofloresta sintrópica na Amazônia	UFRA	33.405,19	128.393,13
Integração da Comunidade Ererê/APA Paytuna à cadeia de valor do buriti como alternativa para o fomento da bioeconomia paraense	UFOPA	20.248,00	85.096,00
Manejo e produção de óleo de andiroba como incentivo à restauração e conservação das reservas florestais de agricultura familiar, Nova Ipixuna, PA	EAO	38.800,00	124.800,00
Mobilização de conhecimentos e inovações para responder a gargalos encontrados por organizações locais que atuam em cadeias de valor da sociobiodiversidade em abordagem de bioeconomia inclusiva	EMBRAPA	40.000,00	119.000,00
Potencial nutricional e segurança alimentar do peixe amazônico: estratégias de comercialização e marketing	UFRA	31.960,00	113.883,35
Produção e avaliação nutricional de insumos alimentares com potencial para compor dietas para organismos aquáticos de interesse zootécnico a partir de subprodutos da economia local do município de Bragança/PA	UFPA	40.500,00	129.600,00



Produtos da sociobiodiversidade para a conservação ambiental e geração de renda no Sudeste do Pará	UNIFESSPA	20.000,00	120.000,00
Utilização de matéria-prima nativa da Mesorregião Metropolitana de Belém/PA para a preparação de formulações cosméticas nanoestruturadas	UFPA	31.000,00	123.800,00
Viabilidade econômica de tecnologias agrometeorológicas como mitigação de cenários futuros de mudanças climáticas para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau da região Transamazônica	UFRA	29.580,00	121.360,00
Zoneamento de aptidão à instalação de sistemas agroflorestais com cacau e mogno no estado do Pará	UNIFESSPA	14.320,00	119.950,00
Total		436.515,93	1.637.540,97

2.4.5 Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação — PDPG

O Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação — PDPG III, parcerias estratégicas nos estados, é uma iniciativa da Capes na qual a Fapespa teve aprovação de quatro projetos de captação de recursos para implementação de bolsa de mestrado, doutorado e pós-doutorado em programas de pós-graduação sediados no estado do Pará e considerados estratégicos em temas prioritários ao desenvolvimento do estado. Os projetos foram focados em Bioeconomia: Cadeias produtivas e Biotecnologia, Mineração e Saúde Coletiva. Ao todo foram captados mais de R\$ 15 milhões em bolsas e a Fapespa se comprometeu em aportar mais R\$ 4 milhões em recursos de auxílio à pesquisa para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Os projetos de fortalecimento das pós-graduações estão listados abaixo:

Quadro 7 - Projetos PDPG

PROJETO	ICT	PPG	TOTAL 2023 (R\$)	TOTAL DO PROJETO (R\$)
Manejo de palmeiras de importância econômica para a Amazônia	UFRA	PGAGRO	188.400,90	568.820,00
Manejo de florestas nativas de importância econômica para a Amazônia	UFRA	PPGCF	50.240,24	200.760,00
Fortalecimento de programas de pós-graduação estratégicos para a bioeconomia no estado do Pará: cadeias produtivas sustentáveis de origem animal e vegetal na Amazônia	UFOPA	SND	125.600,60	434.980,00
Fortalecimento do PPGQ-Unifesspa por meio da produção de conhecimentos e bio(produtos) oriundos da biodiversidade da Amazônia paraense	UNIFESSPA	PPGQ	62.800,30	188.400,90
Fortalecimento do programa de pós-graduação em biodiversidade e biotecnologia	UFPA	Bionorte	188.400,90	369.512,40
Soluções biotecnológicas para o	UFPA	PPGBiotec	125.600,60	400.305,10



desenvolvimento sustentável na Amazônia				
Estratégias de consolidação do PPGCTA-UFPA como curso de referência em ciência e tecnologia de alimentos na Amazônia	UFPA	PPGCTA	125.600,60	246.341,60
Doenças de etiologia viral na Amazônia: epidemiologia, fisiopatologia e ambiente	IEC	PPGV	165.878,38	322.779,13
Consolidação da formação stricto sensu em enfermagem na Região Norte: visibilidade e internacionalização do PPGENF UEPA-UFAM	UEPA	PPGEnf	110.585,59	253.612,17
Consolidação do programa de pós-graduação em ciências farmacêuticas da UFPA	UFPA	PPGCF	110.585,59	276.667,83
Prospecção de bioativos oriundos da biodiversidade amazônica com aplicação na saúde pública	UFOPA	PPGCS	77.409,91	207.500,87
Estudos interdisciplinares em áreas de mineração: fortalecimento da pós-graduação e da produção científica como estratégia para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental na Amazônia	UEPA	PPGCA	188.400,90	568.820,00
Mineração e questão agrária – um estudo comparativo sobre a violação dos direitos territoriais em comunidades rurais em Parauapebas e Barcarena no Pará	UEPA	PPGG	50.240,24	200.760,00
Sistemática, evolução e dinâmicas da biodiversidade em áreas de mineração	MPEG	PPGBio	125.600,60	434.980,00
Total			1.695.345,35	4.674.240,00

2.4.6 Programa de Fluxo Contínuo

A Fapespa operacionaliza um programa de fluxo contínuo, que consiste na apresentação de projetos considerados estratégicos pelas ICTs do estado do Pará, em alinhamento ao arcabouço de políticas estratégicas do Estado, que segue um processo rigoroso de análise dos projetos e que consiste em avaliação duplamente cega por avaliadores externos, bem como rigorosa análise documental. No ano de 2023 foram aprovados 9 projetos no âmbito deste programa, os quais seguem relacionados abaixo:

Quadro 8 - Projetos de Fluxo Contínuo

PROJETO	ICT	FUND. APOIO	TOTAL 2023	TOTAL PROJETO (R\$)
Prevalência e incidência de infecções sexualmente transmissíveis em quatro populações socialmente vulneráveis do estado do Pará	UFPA	FADESP	125.660,00	413.757,35
Padrões comparativos do transcriptoma no quelóide/cicatriz hipertróficas e doenças	UFPA	FADESP	703.519,56	1.301.085,80



queleioideformes				
Sistema inteligente para promoção do desenvolvimento infantil na Amazônia paraense	Fundação Guamá	-	442.780,00	671.580,00
Extração supercrítica de nibs e amêndoas de cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) para obtenção de teobromina: rendimento global e análise de viabilidade econômica	UFPA	FADESP	441.450,00	612.700,00
Estudo da qualidade microbiológica, atividade antimicrobiana, efeitos toxicológicos e estabilidade dos grãos de açaí torrado e moído, visando à regulamentação do produto	UEPA	-	208.447,84	243.189,14
O processo de reordenamento da paisagem produtiva sustentável via cultivos agrícolas perenes: uma transição à bioeconomia	EMBRAPA	FUNARBE	202.967,55	349.394,10
Proposta de canal reverso de resíduos de construção e demolição para a redução dos impactos socioambientais do descarte irregular destes resíduos no município de Belém-PA	UEPA	-	304.800,00	304.800,00
Produção de embalagens biodegradáveis a partir de amido de mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) e resíduo de caroço de açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Mart)	UFPA	FADESP	679.527,46	1.186.390,99
Sustentabilidade econômica e conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos nas concessões florestais da FLONA de Caxiuanã, Pará, Brasil	MPEG	FADESP	1.253.131,71	3.616.820,16
Total			4.362.284,12	8.699.717,54

2.5 Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos

No ano de 2023, a Chamada n.º 001/2023 - Apoio à realização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação foi utilizada para a operacionalização da referida ação de promoção de eventos. Uma novidade embarcada no edital deste ano foi a concessão de aporte financeiro da Fapespa para implantação de um espaço de recreação durante os eventos, de forma a possibilitar a participação de cuidadores e cuidadoras. Os recursos destinados a esta iniciativa foram de até R\$ 5 mil reais, além do recurso para execução do evento em si. Esta foi uma novidade muito bem recebida pela comunidade acadêmica, e é uma resposta à necessidade de inclusão em razão da parentalidade nas carreiras científicas.

A iniciativa foi destaca pelo principal coletivo de pesquisadores do assunto no Brasil, o movimento *Parent in Science*, que publicou em sua rede social a adoção da medida de permissão de utilização de recursos de eventos para espaços de recreação pela Capes, mas ressaltou que a Fapespa já havia adotado a medida anteriormente (Figura 11).



Figura 11 - Divulgação da ação da Fapespa pelo movimento *Parent in Science*

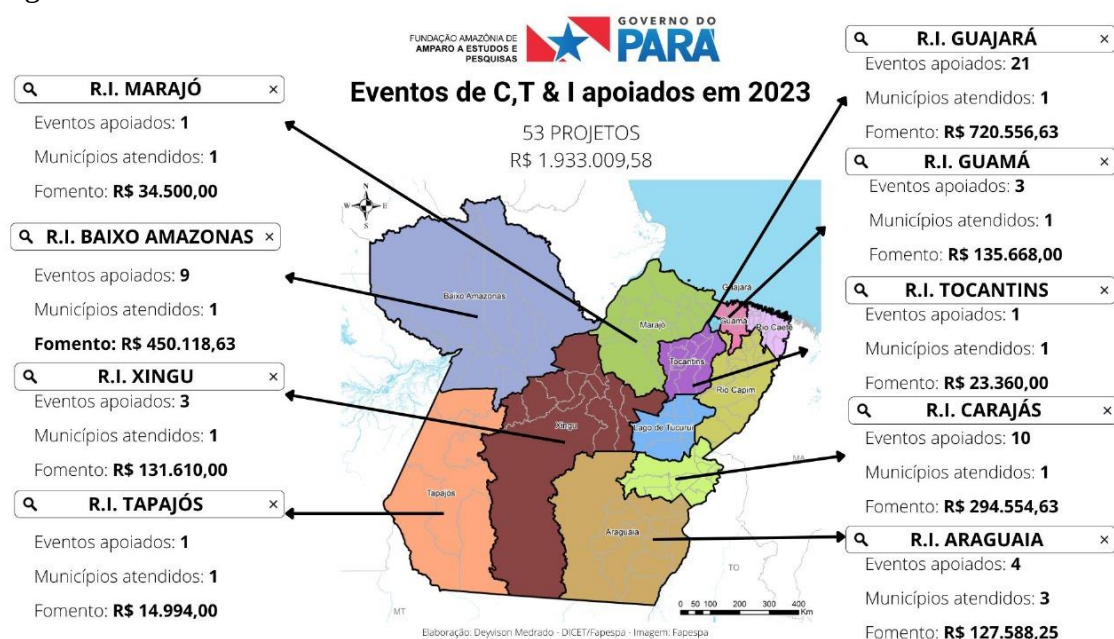


Fonte: <https://www.instagram.com/p/CrQjfx6ruNP/?igsh=Z3FvdGthamdjYXhk>

A iniciativa também foi destacada em matéria publicada no site da Fapespa, disponível no link: <https://www.fapespa.pa.gov.br/2023/09/01/no-para-eventos-cientificos-criam-espacos-infantis-para-oportunizar-participacao-de-maes/>.

Nesta chamada pública foram recebidas 87 propostas ao longo do ano, com aprovação e efetivo apoio a 53 projetos de eventos por todo o Pará, com desembolso de pouco mais de R\$ 1,9 milhão. Nesta edição da chamada foram atendidos 11 municípios em 9 distintas Regiões de Integração, conforme mapa a seguir (Figura 12).

Figura 12 - Eventos



DIRETORIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS — DITEC

No ano de 2023 a DITEC através de suas Coordenadorias CPROJ, COBOL e CPC, gerenciou uma carteira de 436 (Quatrocentos e Trinta e seis) projetos, entre os financiados com recursos próprios e outra parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiador de Estudos e Projetos (FINEP), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), além de Secretarias Estaduais, como a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Instituto Evandro Chagas (IEC), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA, Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia – (FIDESA) Fundação Centro Hematerapia e Hematologia do Pará (HEMOPA) Associação Amazônia (BIOTEC), Fundação de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Sustentável Guamá (PCT Guamá) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

2.6 Coordenadoria de Execução e Acompanhamento de Projeto — CPROJ/DITEC

A Coordenadoria de Execução e Acompanhamento de Projeto, em 2023, estava acompanhando um **total de 384 (TREZENTOS E OITENTA QUATRO)** projetos, dentre Convênios, Termos de Outorga, Acordos de Cooperação Técnica e Financeira e Instrumentos de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto (ICAAF's), com o valor de R\$ 24.030.235,96 (Vinte e quatro milhões, trinta mil, duzentos e trinta e cinco reais e noventa e seis centavos), referentes às parcelas de 2023, de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 4 - Acompanhamento dos Projetos 2023

INSTRUMENTO	QUANTIDADES	VALORES
ICAAF'S	11	00,00
ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	10	R\$ 1.541.935,96
TERMOS DE OUTORGA	264	R\$ 7.984.911,51
CONVÊNIO	56	R\$ 13.933.525,95
TERMOS DE OUTORGA	264	R\$ 7.984.911,51
TERMO DE OUTORGA SUBVENÇÃO ECONÔMICA	43	R\$ 569.862,45
TOTAL	384	R\$ 24.030.235,96

Fonte: DITEC/CPROJ



2.7 Coordenadoria de Bolsas — COBOL/DITEC

- BOLSAS DE PROJETOS

A Fapespa, mensalmente, realiza o pagamento de bolsas diretamente aos bolsistas vinculados aos projetos contratados, ou seja, estes valores são aprovados, o coordenador do projeto solicita a implementação das bolsas e a Diretoria de Operações Técnicas, por meio da Coordenadoria de Bolsas, implementa a bolsa com de um Termo de Outorga.

Na Tabela 5 abaixo, há a informação da distribuição de bolsas pagas por projetos ao longo do ano de 2023. É importante ressaltar que, no mês de março de 2023, através da Portaria nº 032/2023 - GABINETE/FAPESPA, publicado no DOE de Nº 35.345 de 30 de março de 2023, as bolsas nas modalidades de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado Júnior tiveram reajuste.

Os valores que constam na tabela 5, relativos ao mês de Junho/2023, referem-se aos aportes de recursos que foram alocados no projeto para pagamento da diferença das bolsas anteriores, em virtude do reajuste realizados pela Portaria nº 032/2023 - Gabinete/FAPESPA.

Constatamos que os maiores volumes de recursos foram executados na Chamada nº 001/2021 - PRONEM, no total foram pagas R\$78.375,00 (Setenta e oito mil, trezentos e setenta e cinco reais) em bolsas, em virtude de o projeto ter iniciado desde o fim de 2022 e possuir modalidades de bolsas DTI/B e PDJ, cujos valores são bem mais elevados do que os de Iniciação Científica - IC. Destacamos, também, a grande quantidade de bolsas que foram executadas na Chamada 002/2021 - PPP, no valor de R\$67.900,00 (Sessenta e sete mil e novecentos reais), devido ao volume muito grande das bolsas de Iniciação Científica - IC. Os outros projetos, como a Chamada 007/2021 - PDCTR, Interpará/Baixo Amazonas (Edital 001/2016) e Edital 021/20214 – PRONEX, foram bem mais modestos em relação às implementações das bolsas.

O total de pagamento das bolsas destes cinco projetos no ano de 2023 custaram em torno de R\$181.375,00 (Cento e oitenta e um mil, trezentos e setenta e cinco reais).



Tabela 5 - Bolsas de Projeto pagas ao longo de 2023

MÊS	Chamada 001/2021 PRONEM	Chamada 002/2021 PPP	Chamada 007/2021 PDCT	Edital 001/2016 - INTERPARÁ	Edital 021/2014 - PRONEX
JAN	R\$4.600,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
FEV	R\$3.800,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
MAR	R\$800,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.000,00	R\$0,00
ABR	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.000,00	R\$0,00
MAI	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.000,00	R\$0,00
JUN	R\$6.875,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$1.200,00	R\$500,00
JUL	R\$13.900,00	R\$7.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$700,00
AGO	R\$13.900,00	R\$10.500,00	R\$2.100,00	R\$700,00	R\$700,00
SET	R\$13.900,00	R\$9.800,00	R\$2.100,00	R\$700,00	R\$700,00
OUT	R\$8.700,00	R\$11.200,00	R\$2.800,00	R\$1.400,00	R\$5.900,00
NOV	R\$5.600,00	R\$13.300,00	R\$3.500,00	R\$2.100,00	R\$700,00
DEZ	R\$6.300,00	R\$14.000,00	R\$3.500,00	R\$2.100,00	R\$700,00
TOTAL	R\$78.375,00	R\$67.900,00	R\$14.000,00	R\$11.200,00	R\$9.900,00

Fonte: COBOL/DITEC - JAN/24

Na tabela 1.2, como se pode notar, os maiores volumes de pagamentos de bolsas são da modalidade de Iniciação Científica – Graduação, mas também houve pagamento de bolsas para as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI/B e Pós-doutorado Júnior (PDJ), vinculado à Chamada nº 001/2021 - PRONEM e ao Edital 021/2014. Informamos, ainda, que as bolsas de Iniciação Científica - IC e Pós-Doutorado Júnior - PDJ tiveram um reajuste apartir de março de 2023, por tal motivo, o volume de implementação das bolsas foi muito reduzido desde o início do ano de 2023 até o mês de junho de 2023. Isso ocorreu em virtude das implementações destas bolsas estarem suspensas até o momento que começaram a serem pagos os aportes de recursos necessários para adequação do pagamento destas bolsas com os novos valores em seus respectivos projetos. Ao todo, foram pagas 194 bolsas nestes projetos no ano de 2023.



Tabela 6 - Quantidade de bolsas por modalidade

MÊS	Chamada 001/2021 PRONEM			Chamada 002/2021 PPP	Chamada 007/2021 PDCTR	Edital 001/2014 - INTERPAR	Edital 021/2014 PRONEX	
	IC	PDJ	DTI/B	IC	IC	IC	IC	PDJ
JAN	4	-	1	-	-	-	-	-
FEV	2	-	1	-	-	-	-	-
MAR	2	-	-	-	-	2	-	-
ABR	-	-	-	-	-	2	-	-
MAI	-	-	-	-	-	2	-	-
JUN	-	-	-	3	-	-	-	-
JUL	5	2	-	10	-	-	1	-
AGO	5	2	-	15	3	1	1	-
SET	5	2	-	14	3	1	1	-
OUT	5	1	-	16	4	2	1	1
NOV	8	-	-	19	5	3	1	-
DEZ	9	-	-	20	5	3	1	-
TOTAL	45	7	2	97	20	16	6	1

Fonte: COBOL/DITEC - JAN/24

• BOLSAS DE PROJETOS DE PESQUISA

A Fapespa realiza o pagamento de bolsas diretamente aos bolsistas vinculados aos projetos contratados, ou seja, estes valores são aprovados nos Projetos. O Coordenador do projeto solicita a implementação das Bolsas e a Diretoria de Operações Técnicas, por meio da Coordenadoria de Bolsas - COBOL, implementa a Bolsa através de um Termo de Outorga. Entretanto, há modalidades implementadas pela Diretoria Científica –DICET e acompanhadas, até final da vigência, pela COBOL.

Nas Tabelas abaixo, tem-se a informação da distribuição e da quantidade de bolsas implementadas e pagas ao longo do ano de 2023. Os volumes de recursos são de Bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, Bolsas de Pesquisador Visitante Sênior – PVS e Bolsas de Atração de Jovens Talentos – BJT, atreladas às suas respectivas chamadas. Neste ano de 2023, foram executadas 229 Bolsas de projetos, que estão distribuídas de acordo com as Chamadas relacionadas abaixo:



Tabela 7 - Bolsas pagas em 2023

MÊS	CHAMADA N°003/2020 BOLSAS DE PESQUISADOR VISITANTE SÊNIOR - PVS	CHAMADA N° 004/2020 BOLSAS DE ATRAÇÃO DE JOVENS TALENTOS BJT	CHAMADA MOBILITY CONFAP-ITALY MCI 2019 – PESQUISADOR SÊNIOR- PS	CHAMADA N° 005/2022 FAPESPA/FAPESP
JAN	05	13	-	-
FEV	05	15	-	-
MAR	05	15	-	-
ABR	03	14	-	-
MAI	02	14	01	-
JUN	02	14	01	-
JUL	01	14	01	-
AGO	01	04	03	11
SET	01	03	02	15
OUT	01	03	02	15
NOV	01	03	-	16
DEZ	01	02	-	18
TOTAL	28	114	10	77

Fonte: COBOL/DITEC

Tabela 8 - Chamadas

MÊS	CHAMADA N°003/2020 BOLSAS DE PESQUISADOR VISITANTE SÊNIOR - PVS	CHAMADA N° 004/2020 BOLSAS DE ATRAÇÃO DE JOVENS TALENTOS BJT	CHAMADA MOBILITY CONFAP-ITALY MCI 2019 – PESQUISADOR SÊNIOR- PS	CHAMADA N°005/2022- FAPESPA/FAPESP
JAN	R\$ 41.000,00	R\$ 91.000,00	-	-
FEV	R\$ 41.000,00	R\$ 105.000,00	-	-
MAR	R\$ 41.000,00	R\$ 105.000,00	-	-
ABR	R\$ 24.600,00	R\$ 98.000,00	-	-
MAI	R\$ 16.400,00	R\$ 98.000,00	R\$ 10.000,00	-
JUN	R\$ 16.400,00	R\$ 98.000,00	R\$ 10.000,00	-
JUL	R\$ 8.200,00	R\$ 98.000,00	R\$ 10.000,00	-
AGO	R\$ 8.200,00	R\$ 28.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 21.300,00
SET	R\$ 8.200,00	R\$ 21.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 23.950,00
OUT	R\$ 8.200,00	R\$ 21.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 23.950,00
NOV	R\$ 8.200,00	R\$ 21.000,00	-	R\$ 24.650,00
DEZ	R\$ 8.200,00	R\$ 14.000,00	-	R\$ 28.850,00
TOTAL	R\$ 229.600,00	R\$ 798.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 69.200,00
TOTAL GERAL: R\$ 1.196.800,00				

Fonte: COBOL/DITEC



- **BOLSAS - CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO**

A Fapespa realiza o pagamento de bolsas de IC (Iniciação Científica), no valor de R\$ 700,00 (Setecentos reais), ITI (Iniciação Tecnológica e Industrial), no valor de R\$ 700,00, Mestrado, no valor de R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais), Doutorado, no valor de R\$ 3.100,00 (Três mil e cem reais) e Pós-Doutorado Jr, no valor de R\$ 5.200,00 (Cinco mil e duzentos reais), através de Convênios e Termos de Cooperação, firmados com Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará.

Estes valores foram ajustados de acordo com a Portaria nº 032/2023 - Gabinete Fapespa, de 30 de Março de 2023. Durante o ano de 2023, as Instituições de Ensino Superior foram notificadas pela Fapespa, para que os novos valores fossem praticados, bem como as parcelas que foram pagas com os valores antigos fossem reajustadas, por meio de aporte de recursos.

No ano de 2023, a DITEC fez o acompanhamento técnico de 27 (vinte e sete) Convênios e Termos de Cooperação firmados com a Universidade Federal do Pará - UFPA, Universidade do Estado do Pará - UEPA, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA e Museu Emilio Goeldi.

Sendo assim, os pagamentos das bolsas referentes aos Convênios e Termos de Cooperação técnica no ano de 2023 ficaram em torno de R\$ 17.176.609,17.

Tabela 9 - Instrumentos firmados por ICT

IES	CONVÊNIO	T.C	ACT
UFPA	09		03
UEPA		06	03
UFRA	02		02
UFOPA	05		03
UNIFESSPA	04		02
EMILIO GOELDI	01		01
TOTAL	21	06	11

Fonte: COBOL/DITEC



Nº PAE	(1)Tipo Instrumento	Nome Conveniente	Valor Celebrado Concedente	Parcelas Pagas em 2023	MODALIDADE				
					IC	IT I	ME	DO	PÓS-DOC
2018/312574	Conv. Nº 009/2019	UFPA	R\$ 1.584.000,00	R\$ 218.750,00	0	0	0	15	0
2018/312566	Conv. Nº 010/2019	UFPA	R\$ 1.161.600,00	R\$ 360.150,00	0	0	0	11	0
2019/579974	Conv. Nº 027/2019	UFPA	R\$ 856.800,00	R\$ 54.525,00	0	0	15	3	0
2018/312581	TC Nº 004/2019	UEPA	R\$ 633.600,00	R\$ 193.200,00	0	0	0	5	0
2020/291327	Conv. Nº 001/2020	UFPA	R\$ 4.500.000,00	R\$ 1.732.925,00	0	0	37	30	0
2020/1000124	Conv. Nº 009/2020	UNIFE SSPA	R\$ 1.500.000,00	R\$ 145.275,00	100	25	25	0	0
2020/959728	Conv. Nº 011/2020	UFPA	R\$ 6.168.000,00	R\$ 2.839.450,00	100	0	70	30	0
2020/1088495	Conv. Nº 013/2020	UFPA	R\$ 432.000,00	R\$ 95.100,00	0	0	12	0	0
2020/457445	TC Nº 008/2020	UEPA	R\$ 1.710.000,00	R\$ 320.600,00	0	0	26	5	0
2021/426211	Conv. Nº 002/2021	UFPA	R\$ 2.949.600,00	R\$ 1.123.291,67	0	0	0	16	0
2021/426397	Conv. Nº 008/2021	UFPA	R\$ 2.131.200,00	R\$ 906.475,00	0	0	35	11	0
2021/422402	Conv. Nº 009/2021	UFOPA	R\$ 792.000,00	R\$ 305.775,00	0	0	11	5	0
2021/1005629	Conv. Nº 015/2021	UFOPA / FIAM	R\$ 2.799.360,00	R\$ 696.750,00	0	0	50	10	0
2021/387990	TC Nº 001/2021	UEPA	R\$ 1.322.400,00	R\$ 476.675,00	0	0	25	4	0
2022/471569	Conv. Nº 001/2022	UFRA	R\$ 3.339.600,00	R\$ 2.347.600,00	160	0	30	15	0
2022/115471	TC Nº 001/2022	UEPA	R\$ 2.656.800,00	R\$ 2.170.575,00	0	0	65	4	0
2022/423023	TC Nº 002/2022	UEPA	R\$ 336.000,00	R\$84.000,00	70	0	0	0	0
2022/511982	TC Nº 005/2022	UEPA	R\$ 900.000,00	R\$ 180.000,00	150	0	0	0	0
2022/563645	Conv. Nº 005/2022	UFRA	R\$ 264.000,00	R\$ 72.000,00	40	0	0	0	0
2022/563304	Conv. Nº	UFPA	R\$ 527.999,99	R\$ 144.000,00	80	0	0	0	0



	008/2022								
2022/517863	Conv. Nº 010/2022	UFOPA	R\$ 97.200,00	R\$ 24.000,00	15	0	0	0	0
2022/503505	Conv. Nº 011/2022	UNIFE SSPA	R\$ 414.000,00	R\$ 108.000,00	60	0	0	0	0
2022/707321	Conv. Nº 014/2022	UFOPA	R\$ 648.000,00	R\$ 160.000,00	100	0	0	0	0
2022/6159	Conv. Nº 016/2022	UNIFE SSPA	R\$ 2.559.900,00	R\$ 1.271.700,00	130	20	30	0	0
2022/710503	Conv. Nº 017/2022	UFPA	R\$ 2.310.000,04	-	350	0	0	0	0
2022/1421930	Conv. Nº 019/2022	EMILIO GOELDI	R\$ 1.666.062,50	R\$ 1.014.542,50	0	0	25	10	0
2022/1475407	Conv. Nº 022/2022	UNIFE SSPA	R\$ 525.000,00	R\$ 131.250,00	0	0	25	0	0
E-2023/2222512	ACT 001/2023	UEPA	R\$ 2.923.200,00	R\$ 485.800,00	348	0	0	0	0
E-2023/2220187	ACT 002/2023	UNIFE SSPA	R\$ 1.285.200,00	R\$ 210.700,00	153	0	0	0	0
E-2023/2221721	ACT 003/2023	UFPA	R\$ 2.612.400,00	R\$ 412.300,00	311	0	0	0	0
E-2023/2220220	ACT 004/2023	UFRA	R\$ 1.092.000,00	R\$ 179.900,00	130	0	0	0	0
E-2023/2220077	ACT 006/2023	UFOPA	R\$ 982.800,00	R\$ 163.800,00	117	0	0	0	0
E-2023/2226582	ACT 007/2023	UNIFE SSPA	R\$ 352.800,00	R\$ 27.300,00	0	0	7	0	0
E-2023/2227545	ACT 008/2023	UFPA	R\$ 2.419.200,00	R\$ 201.600,00	0	0	48	0	0
E-2023/2226632	ACT 009/2023	UEPA	R\$ 2.368.800,00	R\$ 197.400,00	0	0	47	0	0
E-2023/2226624	ACT 010/2023	UFOPA	R\$ 2.419.200,00	R\$ 197.400,00	0	0	48	0	0
E-2023/2227692	ACT 011/2023	MPEG	R\$ 100.800,00	R\$ 8.400,00	0	0	2	0	0
E-2023/2238987	012/2023	UFPA	R\$ 7.886.400,00	R\$ 328.600,00	0	0	0	53	0
E-2023/2239023	013/2023	UEPA	R\$ 892.800,00	R\$ 37.200,00	0	0	0	6	0
E-2023/2239031	014/2023	UFRA	R\$ 2.529.600,00	R\$ 52.700,00	0	0	0	17	0
E-2023/2239016	015/2023	UFOPA	R\$ 1.636.800,00	R\$ 68.200,00	0	0	0	11	0
	TOTAL		R\$69.787.122,53	R\$19.747.909,17	2414	45	633	261	0

Fonte: COBOL/DITEC



3 PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO — DETGI

3.1 Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas (DETGI)

Figura 13 - ODS relacionados com os produtos e atividades da DETGI



Fonte: DETGI/FAPESPA

Em consonância ao Programa Temático Governança Pública, na ação “Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas” do PPA 2020-2023, a Diretoria de Estatística e de Gestão da Informação (DETGI) desenvolve estudos e atividades visando a excelência através de contratação e capacitação técnicas, fechamento de convênios com universidades, modernização da linguagem de App, permitindo dinamismo, interação dos usuários com seus produtos, em especial, gestores. Uso da informação em tempo real, possibilitando análise, cruzamento de dados, acesso a indicadores dos 144 municípios, auxiliando ações e formulação de políticas públicas.

A manutenção do nivelamento técnico e modernização são objetivos constantes da DETGI, visto que a Fundação, através da CEECR, é credenciada oficial do governo do estado, junto ao IBGE, para a elaboração e divulgação do PIB do Estado do Pará e respectivos municípios, assim como no assessoramento estatístico aos órgãos de governo nas etapas de elaboração e revisão do PPA.

A produção da DETGI é diversa, ampla e multidisciplinar, o que permite diferentes formas de apropriação de seus produtos e informações. Além dos estudos divulgados, são elaborados produtos ou serviços exclusivos, dedicados ao atendimento específico de



demandas internas e externas que geram relatórios resumidos, que não são, *a priori*, disponibilizados ao público, porém servem para consolidar a Fapespa como órgão de referência em estatística e informação.

Como destaque entre os produtos divulgados pela DETGI em 2023, tem-se a Tabela de Recursos e Usos e a Matriz de Insumo Produto, dois instrumentos econômicos que possibilitam conhecer as inter-relações entre as atividades econômicas, os fluxos de bens e serviços e seus efeitos no total da economia, informações fundamentais para orientar o planejamento estadual na alocação de recursos e os empreendedores. Outro destaque foram os Perfis Regionais, relatórios analíticos que mostram os indicadores utilizados nas principais áreas estratégicas para o planejamento do governo.

Para além dos produtos elaborados, a DETGI tem contribuído, por meio da parceria com a Unifesspa, na formação técnica e acadêmica dos alunos, que, além de receberem bolsas como auxílio financeiro, participam do desenvolvimento dos estudos técnicos, o que tem contribuído para que esses estudantes ingressem em mestrados e doutorados. Atualmente, são quatro projetos de pesquisa, que envolvem 93 bolsas de pesquisa, alcançando um montante de, aproximadamente, R\$ 7,2 milhões, disponibilizados pela Fapespa aos convênios entre DETGI/Fapespa e os laboratórios de Contas Regionais e de Inflação, da Unifesspa.

Em atenção à agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a diversos Programas de Governo, em especial ao Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio), a DETGI tem direcionado seus projetos de pesquisa para construção de informações e análises que venham contribuir de forma eficaz a esses programas. Entre esses projetos, destaca-se a “Rede Pará de Estudos sobre Contas Regionais e Bioeconomia” que objetiva, por meio da parceria com as universidades, adquirir conhecimentos e integrar metodologias para estimativa do valor da Bioeconomia no Pará.

Com isso, a DETGI cumpre umas das missões da Fundação, que é “produzir, articular e disseminar conhecimento e informação para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará”.



3.1.1 Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais — CEECR/DETGI

- **Relatório do PIB do Pará 2021**



Estudo realizado em parceria com IBGE, que calculou o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Pará para o ano de 2021. O relatório contém um conjunto de dados sobre a realidade econômica estadual e seus setores e atividades econômicas, apresentando comentários analíticos sobre os principais destaques, de forma a atender a demanda por informações advindas dos vários segmentos da sociedade. Além do relatório, os dados foram disponibilizados em BI com o intuito de facilitar o acesso e a visualização da maioria dos dados disponíveis a partir do estudo.

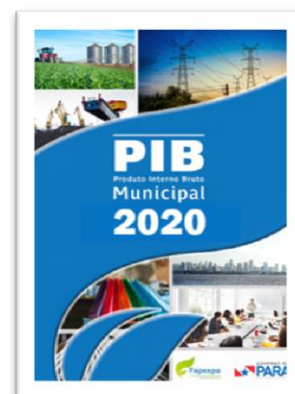
- **Dashboard de Contas Regionais**

O dashboard, elaborado por meio da ferramenta Power BI, tem como objetivo facilitar o acesso, a visualização e a construção de análises referentes aos principais resultados do Sistema de Contas. Entre os indicadores disponibilizados estão: PIB, PIB *per capita*, Crescimento real e Valor adicionado das atividades econômicas, disponíveis em gráficos e tabelas, de forma dinâmica, para o período de 2010 a 2021, em âmbito nacional, regional e estadual.

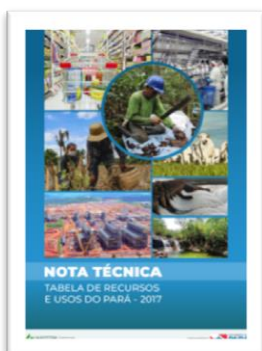


- **Relatório do PIB Municipal 2021**

Estudo realizado em parceria com IBGE, que calculou o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios Paraenses para o ano de 2021. O relatório disponibiliza um conjunto de informação sobre a realidade econômica dos municípios e das Regiões de Integração, que são: PIB, Valor Adicionado dos setores econômicos e da Administração Pública e o PIB per Capita, com o objetivo de acompanhar desempenho das atividades econômicas no território paraense.



- **Dashboard PIB dos Municípios Paraenses**



O dashboard, elaborado por meio da ferramenta Power BI, tem como objetivo facilitar o acesso, a visualização e a construção de análises referentes aos principais resultados do PIB dos municípios paraenses. Entre os indicadores disponibilizados estão: PIB, PIB *per capita*, Valor adicionado dos Setores e atividades econômicas, disponíveis em gráficos e tabelas, de forma dinâmica para o período de 2010 a 2021, no âmbito das Regiões de Integração e dos municípios paraenses.

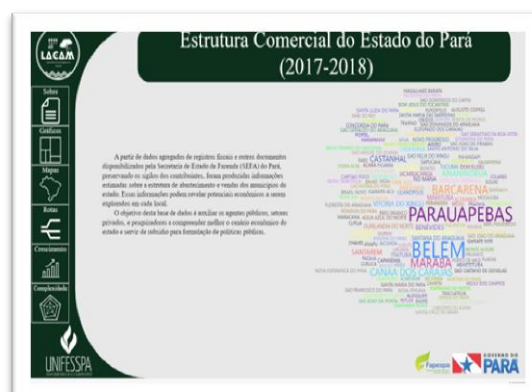
- **Tabelas de Recursos e Usos (TRU)**

A Tabela de Recursos e Usos (TRU), estudo elaborado por meio da parceria Fapespa e Unifesspa, é um instrumento macroeconômico que apresenta os fluxos de oferta e demanda dos bens e serviços transacionados na economia paraense. Em um lado, descrevem-se os recursos utilizados no processo de produção e no outro, os usos que tiveram tais recursos. Esses recursos e usos se equivalem em valor. Sendo assim, todos os bens e serviços produzidos na economia correspondem ao que é disponibilizado para serem demandados e consumidos. Em outras palavras, ela apresenta o equilíbrio entre oferta total e demanda total. Além disso, a TRU revela o PIB sob três óticas: produção, demanda e renda.



- **Dashboard Notas Fiscais Eletrônicas (NFe)**

O dashboard, elaborado por meio da ferramenta Power BI, tem como objetivo facilitar o acesso, a visualização e a construção de análises referentes aos dados agregados de registros fiscais e outros documentos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Fazenda do Pará. Essas informações são utilizadas como estimativas da estrutura de abastecimento e vendas dos municípios do



estado, o que possibilita revelar potenciais econômicos a serem explorados em cada local. O objetivo desta base de dados é auxiliar os agentes públicos, setores privados e pesquisadores a compreender melhor o cenário econômico do estado e servir de subsídio para formulação de políticas públicas.

- **Matriz de Insumo-Produto (MIP)**

A Matriz de Insumo-Produto (MIP), estudo elaborado por meio da parceria Fapespa e Unifesspa, é um instrumento macroeconômico que possibilita identificar as relações de interdependência entre os diversos setores de atividades econômicas da Região Sudeste do estado do Pará e toma como base a teoria do equilíbrio geral. A disponibilidade dessas informações representa a oportunidade de se ter conhecimento sobre as ameaças e oportunidades para as unidades produtivas e seus encadeamentos em cada setor produtivo, ou seja, propicia melhor previsibilidade econômica. Esses resultados servem para nortear o planejamento público, especialmente no que tange ao impacto causado na economia estadual e da região Sudeste, com vistas a determinar a melhor alocação dos recursos na sociedade e gerar emprego e renda.



- **Boletim Informativo IPC Marabá**



Os Boletins Informativos do Índice de Preço ao Consumidor de Marabá são realizados por meio da parceria Fapespa e Unifesspa e desenvolvidos através do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (LAINC-Marabá), que realiza a pesquisa de campo e elabora o índice. O IPC-Marabá retrata a perda do poder de compra da população do município e seus resultados permitem que sejam desenvolvidas estimativas sobre o comportamento da inflação no curto prazo.

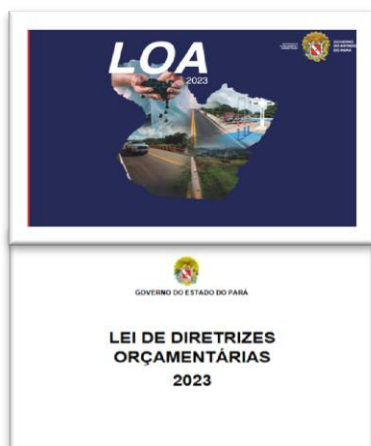


- **Boletim Informativo Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá**

Os boletins Informativos da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá são desenvolvidos por meio da parceria Fapespa e Unifesspa através do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá-LAINC. O estudo se baseia na pesquisa do “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá) e tem como objetivo subsidiar as famílias na tomada de decisão sobre gastos de consumo do conjunto de itens da cesta básica local.



- **Estimativas e Projeções de Indicadores Econômicos e Financeiros**



Documento técnico que disponibiliza as estimativas e projeções dos principais indicadores econômicos e financeiros, com o objetivo de atender as demandas da Seplad e demais órgãos estaduais e municipais pelo fornecimento de estimativas que subsidiarão as projeções previstas nos instrumentos de planejamento, como a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOA), assim como para outros estudos prognósticos e de aperfeiçoamento dos mecanismos direcionados à economia paraense.

- **PIB Trimestral do Estado do Pará**

Estudo em elaboração que objetiva estimar trimestralmente o PIB do estado do Pará e disponibilizar análises de um conjunto de dados sobre a realidade econômica estadual para os anos subsequentes ao PIB anual divulgado pela Fapespa, em parceria com o IBGE, permitindo, a partir de seus resultados, a elaboração de análises econômicas que permitam compreender a dinâmica da conjuntura econômica. Trata-se de um projeto inovador para o Estado do Pará, que passa a contar com um instrumento balizador da economia estadual, a curto prazo.



No decorrer do ano de 2023, foram elaboradas as estimativas para cada trimestre, entre o período de 2010 a 2021, com o intuito de comparar esses resultados agregados por ano com os dados consolidados obtidos pelo sistema de contas regionais, como forma de validar a metodologia de estimação adotada. A previsão de lançamento dos resultados das estimativas trimestrais do PIB de 2022 em diante é a partir de maio de 2024.

- **Nota Técnica: Metodologia de Estimação do PIB Trimestral do Pará**

A nota técnica descreve a metodologia e sua utilização para a construção do PIB Trimestral do Pará. A proposta deste documento é sistematizar as etapas e procedimentos adotados no trabalho de cálculo do PIB trimestral. Tratando-se de uma metodologia para estimativa de agregados macroeconômicos de contas regionais, esta se consolida apenas durante as etapas de elaboração de trabalho, na busca de indicadores cada vez mais confiáveis, portanto, não é uma metodologia pronta e acabada.

- **Projeto: Contas Regionais do estado do Pará: Desenvolvendo Estatísticas Consolidadas e Estatísticas Experimentais**

O estudo, desenvolvido por meio do Convênio 024/2022 Fapespa/Unifesspa, tem como objetivo avançar na consolidação e criação de estatísticas econômicas para o estado do Pará. O foco é desenvolver instrumentos já consolidados da contabilidade social, porém ausentes no estado, e promover aderência aos já existentes, conjuntamente com o desenvolvimento de estatísticas experimentais, fazendo uso, principalmente, de dados das Notas Fiscais Eletrônicas (NFe).

- **Projeto: Pesquisa de Orçamento Familiar e a Variação da Despesa e do Consumo em função da Renda em Marabá-PA**

O estudo, elaborado por meio do Convênio 025/2022 Fapespa/Unifesspa, tem como finalidade realizar pesquisa sobre as condições sociais, econômicas, culturais e demográficas, no sentido do conhecimento sobre o comportamento e a composição dos gastos de consumo da família, assim como o peso de cada item de despesas na cesta de consumo, enquanto referência para a mensuração do IPC/Marabá e do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar, conforme detalhado no Plano de Trabalho.



- **Projeto: Rede Pará sobre Contas Regionais e Bioeconomia**

O projeto, a ser desenvolvido por meio de Acordo de Cooperação Técnica entre a Fapespa e as universidades, tem por objeto específico a criação da Rede Pará sobre Contas Regionais e Bioeconomia, com vistas a estabelecer programas de cooperação técnica, científica e acadêmica, para o desenvolvimento de ações de caráter de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços em áreas de mútuo interesse, bem como a conjugação de esforços técnicos no sentido de compartilhar informações técnicas e desenvolver projetos, estudos, serviços e pareceres técnicos de forma integrada, de acordo com a natureza e os objetivos formais das instituições signatárias, incluindo a realização de eventos, a publicação conjunta de materiais informativos e a promoção de ações.

- **Projeto: Banco de Dados das Notas Fiscais Eletrônicas (NFe)**

O projeto, a ser elaborado por meio de Acordo de Cooperação Técnica entre a Fapespa e Secretaria de Fazenda (Sefa), tem por objeto a execução de ações conjuntas para o intercâmbio de bancos de dados e informações sobre a economia do estado do Pará e municípios, no que tange às atividades econômicas desenvolvidas e às relações com outras Unidades da Federação e com outros países. Os bancos de dados de Notas Fiscais Eletrônicas (NFe) e outras informações fiscais serão utilizados como estatísticas experimentais para entender as redes de relações e estruturas de dependência dos municípios do estado. Inicialmente, permitirá detalhar a cadeia de abastecimento dos insumos necessários às diversas atividades, especificando os componentes e o valor com origem municipal, estadual, nacional e internacional.

- **Parecer Técnico - Correção monetária e Atualização financeira de contratos administrativos.**

São realizadas atualizações monetárias e correções de diversos contratos administrativos, por meio do cálculo de juros e índices de preços (variação entre indexadores) a serem aplicados, conforme o período solicitado. Essas atualizações, realizadas com base nos indicadores mais apropriados, geram novos valores para a celebração dos referidos contratos e/ou repactuação dos mesmos, sendo balizadores para a gestão dos órgãos de governo.

- **Demandas específicas**

Foram realizadas análises econômicas e financeiras, com o intuito de atender às diversas demandas específicas, internas, de outros órgãos, da iniciativa privada e da sociedade em geral. Essas demandas geram relatórios resumidos, que não são, *a priori*, disponibilizados ao público, porém servem para consolidar a Fapespa como órgão de referência em Estatística e Informação.



3.1.2 Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação — CEDI/DETGI

- **Anuário Estatístico do Pará 2023**



econômico.

A publicação disponibiliza aos segmentos da sociedade civil e governamental, em especial aos gestores municipal e estadual, acesso ao mais completo e atualizado conjunto informações e indicadores dos 144 municípios paraenses. Em sua 8ª edição, o Anuário Estatístico do Pará 2023, como ferramenta de decisão, forma cenários reais sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, meio ambiente e

- **Radar de Indicadores das Regiões de Integração 2023**

Com ênfase nos aspectos das 12 Regiões de Integração do Pará, Radar de Indicadores das Regiões de Integração é uma importante publicação pela abrangência de informações, referência para decisões e elaboração das ações públicas regionais.



- **Pará no Contexto Nacional 2023**

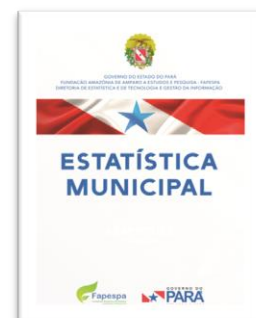


A publicação apresenta ranking da posição do estado em relação às demais unidades da federação. Pará no Contexto Nacional permite o acompanhamento e avaliação de indicadores estaduais, auxiliando elaboração de políticas públicas.

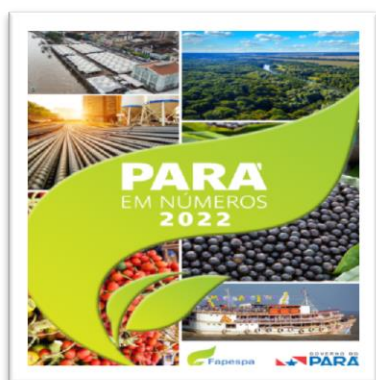


- **Estatística Municipal 2023**

Estatística Municipal apresenta atualização das informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, configurando cenários históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, uma série histórica para todas as informações sistematizadas.

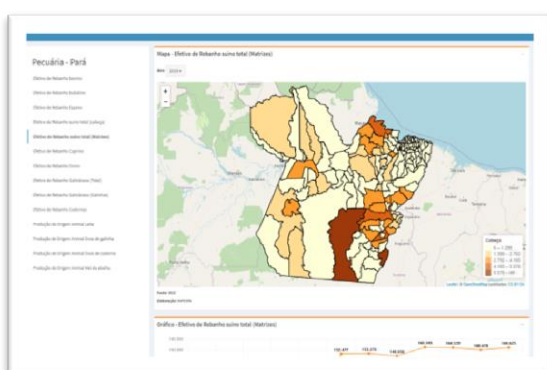


- **Pará em Números 2023**



Esta publicação oferece cenário da população paraense estruturada em cinco temáticas (Território, Demografia, Social, Economia e Meio Ambiente), uma série histórica em formato de tabelas, nas quais os dados trabalhados são provenientes de órgãos federais e estaduais e de algumas empresas privadas.

- **Projeto de Pesquisa Novo Sistema de Informações do Estado do Pará**



O projeto está em fase de elaboração e objetiva a construção de um novo sistema de informações, com ampla interatividade entre o usuário e a plataforma, um sistema de fácil acesso que contenha as principais informações estatísticas e indicadores para o estado do Pará, suas 12 Regiões de Integração e seus 144 municípios, apresentados através de contextualização histórica, séries temporais, panorama de informações sobre os municípios, relatórios, *dashboards*, infográficos e de mapas temáticos dinâmicos.



- **PPA - Participação na construção dos Indicadores 2024-2027**



- A Fapespa realiza assessoria à SEPLAD e demais órgãos do estado na revisão e construção dos indicadores do Plano Plurianual (PPA), elaborado para o período do PPA (2024-2027), compreendendo:

- **PPA 1ª fase:** Apresentação dos Indicadores Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de Integração e de seus respectivos municípios – aos técnicos dos órgãos do estado.

- **PPA 2ª fase:** Apresentação dos Indicadores Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de Integração e de seus respectivos municípios – Audiências públicas

- **Perfis Socioeconômicos e Ambientais das Regiões de Integração e do Estado do Pará – PPA 2024-2027 (12 Relatórios)**

Os relatórios dos perfis regionais das doze regiões de integração do estado fizeram parte de uma demanda oficial da SEPLAD para o Processo de Elaboração do PPA 2024-2027. Nesses relatórios analíticos, são mostrados os indicadores utilizados nas principais áreas estratégicas para o planejamento do governo (demografia, saúde, segurança pública, educação, infraestrutura, meio ambiente e outros.



- **Participação na construção dos Indicadores do PPA 2024-2027**

Neste trabalho, é realizada a revisão dos indicadores que compõem o PPA. Atualmente, a Fapespa realiza assessoria à SEPLAD e demais órgãos do estado na revisão e construção dos indicadores do Plano Plurianual (PPA), elaborado para o período do PPA (2024-2027), através do acompanhamento e avaliação dos resultados destacados nos programas previstos no plano, o que aconteceu durante as oficinas de revisão do PPA.



- **Pará 2050**

A DETGI, através da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação, representa a Fapespa no Comitê Ampliado e Câmaras Técnicas do Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará- Pará 2050. Compõe também a Equipe Técnica e Grupos de Trabalhos, contribuindo com análises dos estudos e indicadores apresentados pela FAPESPe elaborando documento com sugestão de correções para o RELATÓRIO ANALÍTICO DE INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS E INVENTÁRIO (DEMOGRAFIA E HABITAÇÃO). A DETGI também participou do lançamento do Planejamento PARÁ 2050 e de Audiências Sociais em vários municípios.

- **Demandas Internas e Externas**

A CEDI, além de suas atividades previstas no plano de trabalho, desenvolve outras demandas solicitadas por secretarias, órgãos externos e setores internos à Fapespa. Entre essas atividades, as mais frequentes são: o cálculo de indicadores que compõem relatórios de outras diretorias, como a Construção do Quadro de Metas de Melhorias dos Indicadores Sociais do Mapa de Exclusão Social do Pará, para o período de 2023; indicadores que compõem o Barômetro da Sustentabilidade; elaboração de diagnósticos municipais e de mapas para diversos indicadores; sistematizações de informações específicas; além de demandas de prefeituras, universidades, doutorandos e sociedade em geral.

- **Mapa de Exclusão Social 2023, contribuição DIEPSAC 2023**

A equipe da CEDI contribui na elaboração dos indicadores e mapas constantes neste relatório do **Mapa de Exclusão Social 2023**, cuja elaboração e execução são realizadas pela DIEPSAC – Fapespa. O Mapa da Exclusão Social discorre sobre variadas temáticas, como expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento, habitação, segurança e inclusão digital, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui, com prioridades a serem alcançadas no plano de gestão do atual governo.



3.2 Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas (DIPEA)

Figura 14 - ODS relacionados aos trabalhos executados pela DIEPA



Metas: 13.3, 13.b; 15.14.3 / 4.4 / 4.b; 7.1 / 7.2 / 7.a

Fonte: DIPEA/FAPESPA

No presente relatório de gestão interno, são demonstrados os resultados obtidos pela Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais durante o ano de 2023. A diretoria, através das coordenações de Estudos Territoriais e de Pesquisas e Estudos Ambientais, apresenta os resultados alcançados neste ano, exaltando realizações e mantendo a regularidade de publicações, conscientes da importância do trabalho em equipe para potencialização da produtividade na Fapespa.

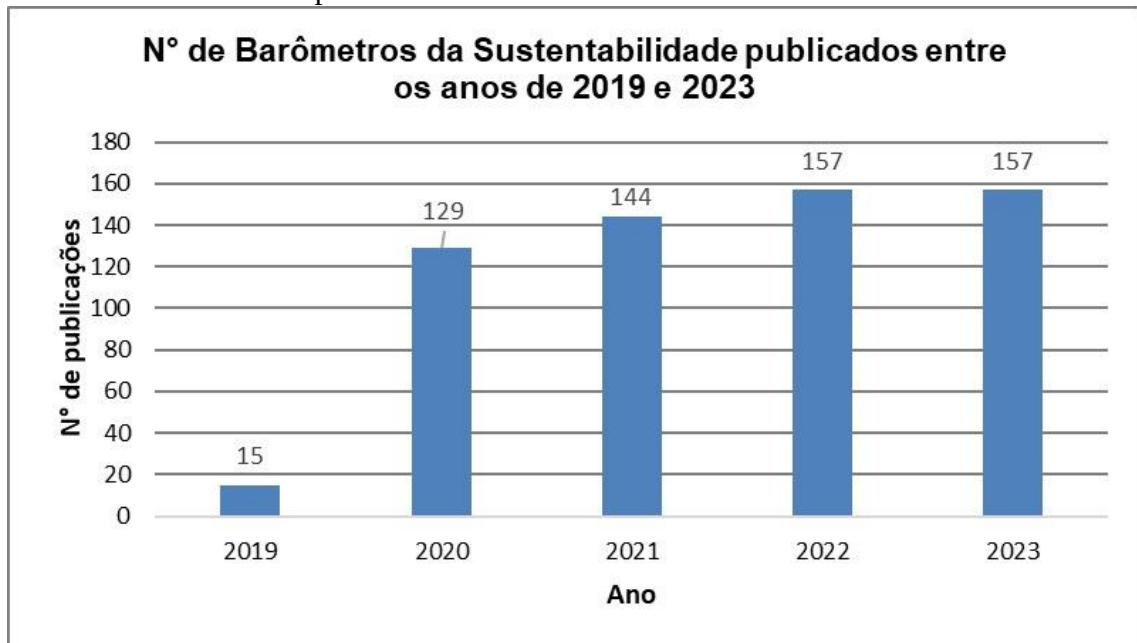
- **Barômetros da Sustentabilidade dos 144 municípios do Pará**

O Barômetro da sustentabilidade (BS) é um método de análise bidimensional que inclui o bem-estar humano e o bem-estar ecossistêmico, mensurando o progresso dos municípios em direção ao desenvolvimento sustentável, com o objetivo de agregar os indicadores em índices temáticos e dimensionais para avaliar a sustentabilidade, sendo ele um instrumento que possibilita subsidiar a tomada de decisão municipal nas ações referentes a este tema, oferecendo uma linha de base para guiar as políticas públicas, com respeito à legislação estadual e organizacional, a partir da atuação junto ao poder público, sociedade civil organizada e iniciativa privada nos municípios. Espera-se disponibilizar para os tomadores de decisão uma ferramenta efetiva de gestão municipal, contribuindo para aumentar a presença do estado em todos os municípios e



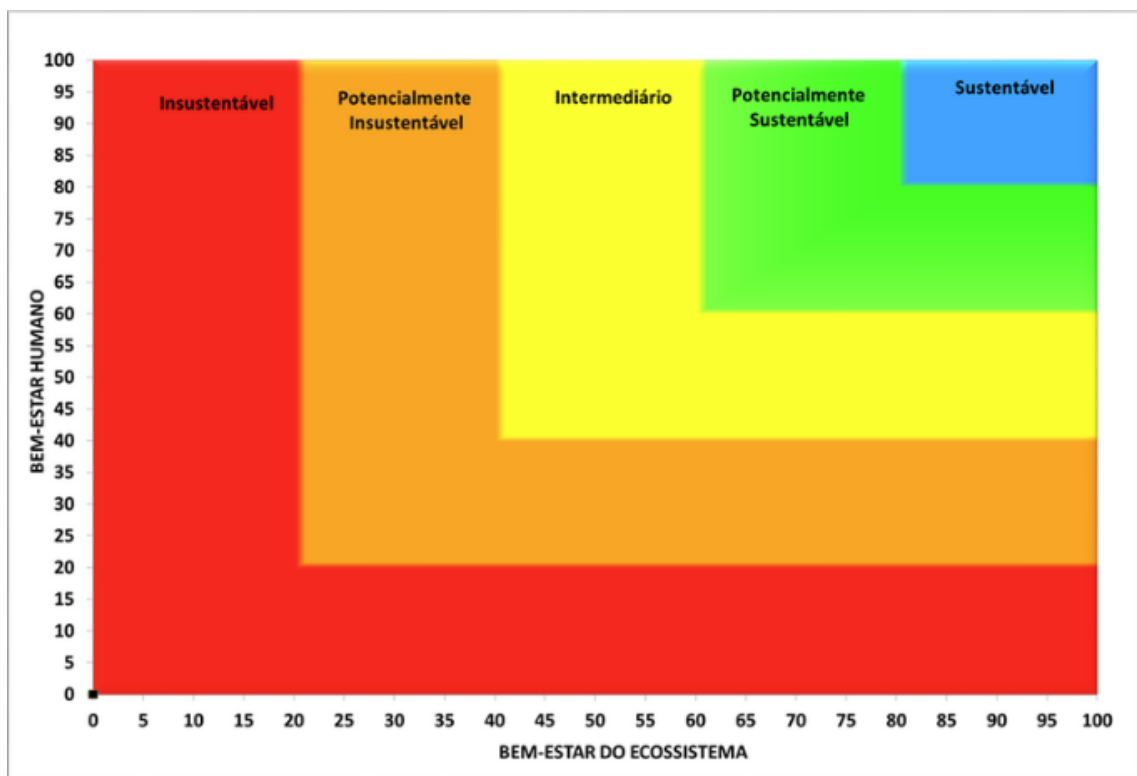
colaborando para a efetiva governança estadual.

Gráfico 1 - Barômetros publicados entre 2019 e 2023



Fonte: DIPEA/FAPESPA, 2023.

Gráfico 2 - Gráfico Bidimensional



Fonte: DIPEA/FAPESPA, 2023.



O BS, pelo terceiro ano consecutivo, alcança a missão de cobrir todos os municípios paraenses, permitindo a produção de relatórios comparativos, que viabilizem o acompanhamento da evolução dos municípios rumo à sustentabilidade e agora contemplando as 12 Regiões e o estado.

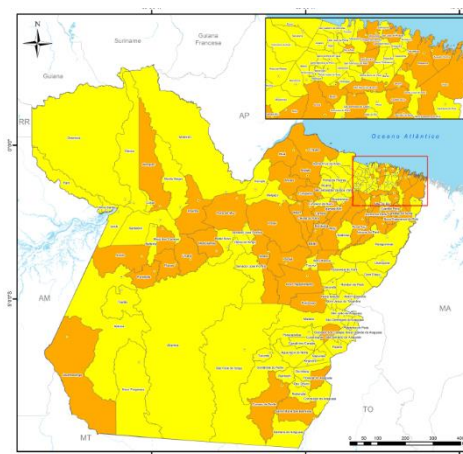
Público-alvo: órgãos públicos, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas.

Abrangência: Municipal e Estadual

Relatório de Atividades dos Bolsistas do Projeto Atlas da Sustentabilidade do Estado do Pará

- **Projeto Atlas da Sustentabilidade**

O projeto é composto por um conjunto de indicadores, nos quais são apresentadas as principais informações socioeconômicas e ambientais do estado, através de tabelas, dashboards e mapas temáticos, permitindo, a partir de seus resultados, gerar e disseminar conhecimento e informações estatísticas consistentes para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará.



Através do Atlas, é possível realizar o acompanhamento da evolução de diversos indicadores municipais e regionais relacionados com a sustentabilidade, o que possibilita a decisão e avaliação das políticas públicas e contribui com as estratégias e diretrizes da gestão governamental, de acordo com a Política Estadual de Meio Ambiente.

ATIVIDADES DO PROJETO:

- 1) Revisão bibliográfica dos conceitos de Sustentabilidade;
- 2) Checagem da metodologia do Barômetro da Sustentabilidade;
- 3) Levantamento e Atualização de dados;
- 4) Criação da base cartográfica e elaboração de mapas;
- 6) Desenvolvimento de estratégias de comunicação para divulgação no sistema do projeto.



- **Nota Técnica: Diretrizes para a Compreensão dos Parâmetros do Barômetro da Sustentabilidade**



Devido ao abundante conjunto de parâmetros presentes no Barômetro e a falta de clareza e notas explicativas a respeito dos métodos de elaboração e análise dos dados, fez-se necessária a construção de uma Nota Técnica, elaborada pela equipe de produção do Atlas da Sustentabilidade, a fim de ajustar termos e

produzir dados mais claros, concisos e próximos à realidade, no entendimento que a ferramenta é um instrumento de gestão fundamental para a região em que vivemos e que necessita de resultados estatísticos claros, para mensuração e afinamento nas tomadas de decisão.

- **Editais de Bioeconomia/ Comitê de bioeconomia (Cbio)**

Com o lançamento da Chamada n.º 009/2022 - apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em bioeconomia - uma iniciativa derivada do Eixo 1 do Pré-Plano Estadual de Bioeconomia do Pará (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), a Fapespa se comprometeu com a contratação de projetos de pesquisa em Bioeconomia.



Além de estimular a criação de uma rede de pesquisadores em bioeconomia, a Chamada visa também à criação do Banco de Dados de Bioeconomia do Pará, a ser compilado e gerido pela Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais da Fapespa, que registrará os estudos e pesquisas em Bioeconomia no estado do Pará, a partir dos resultados obtidos pelos projetos apoiados por esta Chamada e também por outras pesquisas. Este banco de dados subsidiará o Governo do Estado na formulação de políticas públicas que visem o fortalecimento da bioeconomia no Pará. Dessa forma, criou-se Comitê de bioeconomia (Cbio) para avaliar os projetos submetidos na chamada, sendo composto por um membro da Secretaria do Meio Ambiente (SEMAS), Luz Marina Lopes de



Almeida e dois membros da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), Luziane Cravo Silva e Deyvison A. Medrado Gonçalves, nomeados conforme o Diário Oficial N.º 35.429, de 07 de junho de 2023. A missão do comitê é analisar as propostas aprovadas e recomendar aquelas que atendam aos objetivos e eixos prioritários da Chamada em questão. De acordo com o Parecer Técnico 002/2023 do CBio sobre a Chamada Fapespa N.º 009/2022, o comitê avaliou as propostas submetidas, considerando, além do conceito de Bioeconomia, o potencial da proposta para contribuir para a criação do Banco de Dados de Bioeconomia do Pará, conforme os objetivos (item 1.2; J.4 e J.5) da referida Chamada.

Público-alvo: pesquisadores vinculados a Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) paraenses.

Abrangência: Municipal e Estadual
Capacitação de pessoal

- **Projeto: Sistematização e criação de uma base de dados (big data) de bioeconomia da Amazônia**

A bioeconomia, um conceito em evolução, busca usar de maneira sustentável os recursos naturais e a biodiversidade para gerar produtos e serviços economicamente valiosos.

A sistematização e criação de uma Base de Dados (Big Data) de Bioeconomia da Amazônia visa fortalecer a bioeconomia no estado e na região amazônica, promovendo o desenvolvimento por meio da utilização sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade para a criação de produtos e serviços com valor econômico. Com esta chamada, a DIPEA contribuirá através da criação do Banco de Dados de Bioeconomia do Pará, que registrará os estudos e pesquisas em bioeconomia no estado, e da elaboração do Compêndio de Bioeconomia do Pará, consolidando os resultados dos projetos apoiados pela Chamada de Apoio ao Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas em Bioeconomia. Essas iniciativas visam subsidiar o Governo do Estado na formulação de políticas públicas que fortaleçam a bioeconomia no Pará, harmonizando o crescimento econômico com a preservação do ambiente e o bem-estar da população.

- **Participação em Conselhos**

A DIPEA representa a Fapespa nos seguintes conselhos:

- ✓ Fórum Paraense de Mudança e Adaptação Climática



3.3 Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas (DIEPSAC)

A Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural - DIEPSAC tem como objetivo planejar, coordenar e executar estudos e pesquisas socioeconômicas e análises conjunturais nas áreas de economia regional, políticas públicas e estudos setoriais.

Ao longo de 2023, a DIEPSAC tem superado desafios para gerar ações que possam contribuir para a economia do estado do Pará, no sentido de manter a produção de suas atividades fins e minimizar as assimetrias na economia local e estadual.

- **Periódico Mensal: Conjuntura Econômica Paraense: Data Pará**

Demonstra as evoluções gráficas dos níveis de atividade econômica dos grandes setores do estado na indústria, comércio, serviços agricultura, pecuária, balança comercial e arrecadação, com o intuito de evidenciar a conjuntura destes indicadores e orientar na geração de projeções de políticas



públicas de fortalecimento da governança e de geração de empregos, bem como o de atrair investimentos para o estado do Pará. **ODS: 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura (9.4 / 9.5 / 9.a / 9.b).** **Link publicação:** <https://tinyurl.com/yv99bxwm>



- **Nota Técnica: Conjuntura Econômica do Açaí 2023**



Síntese: Apresenta um breve panorama sobre a conjuntura econômica do açaí, com vistas a colaborar com o atual estágio de discussões a respeito do desenvolvimento desta atividade produtiva no estado. **Link publicação:** <https://tinyurl.com/459rxt9z>

- **Nota Técnica: Metodologia para Elaboração dos Relatórios ODS Municipais**



Síntese: Descreve os principais aspectos necessários para a construção de um Relatório ODS Municipal, capaz de ser replicado para cada um dos 144 municípios que compõem o estado do Pará, tendo por finalidade apontar o estágio de cada município no que diz respeito às temáticas relacionadas à saúde, educação, pobreza, alimentação, desigualdade social, promoção da paz, às cidades, ao trabalho, clima, produção e consumo, dentre outras, consideradas prioridades globais para o desenvolvimento sustentável. **Link publicação:** <https://tinyurl.com/5bcr9vf8>



- **Nota Técnica: Conjuntura da Economia do Dendê 2022**

O dendê é a oleaginosa cultivada de maior produtividade no mundo. Enquanto a produção de soja gera, na média mundial, 0,4 tonelada de óleo por hectare ao ano, o dendezeiro gera anualmente 4,2 toneladas de óleo na mesma área, cerca de 10 vezes mais. A produção é distribuída por todos os meses do ano, sem entressafras, o que lhe confere grande versatilidade e importância econômica. O Pará é o



maior produtor nacional de cacho de dendê, com uma produção de 2,8 milhões de toneladas em 2021, e os dez maiores produtores municipais da leguminosa são paraenses. **ODS:** 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura (9.4 / 9.5 / 9.a / 9.b). **Link publicação:** <https://tinyurl.com/9c7hkxd7>

- **Boletim Da Assistência Social – 2023**

***Nota:** Esclarecemos que o presente documento foi anexado ao relatório de gestão 2022, porém sua finalização e publicação no site da Fapespa foi oficialmente realizado no ano corrente 2023.*

Síntese: Pesquisa bibliográfica e análise descritiva sobre a política de assistência pública no estado do Pará. Visa entender e conceituar a situação econômica das famílias paraenses cadastradas no sistema CADÚNICO, que, por sua vez, são acompanhadas pela Secretaria Social, Trabalho, Emprego e Renda – SEASTER. Concebe temáticas, considerando os aspectos de extrema relevância social no âmbito urbano e agrário e as diversidades de vivências culturais, étnico-raciais, socioeconômicas, políticas e territoriais em determinado recorte temporal; neste ano (2022), trabalhou-se o período de 2017 a 2021, com a finalidade atualizar o desenho da política nos referidos anos. **ODS:** 1, 1.3, 2, 3, 5.4, 8, 10.2 e 10.4

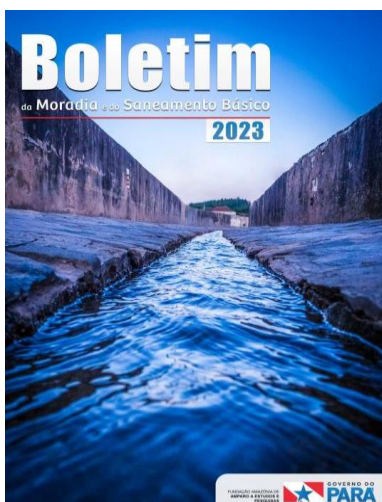


Link publicação:

[https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20ASS.%20SOCIAL\(vers%C3%A3o%20final%2025.04.2023\).pdf](https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20ASS.%20SOCIAL(vers%C3%A3o%20final%2025.04.2023).pdf)



- Boletim da Moradia e Saneamento Básico – 2023



Nota: Esclarecemos que o presente documento foi anexado ao relatório de gestão 2022, porém sua finalização e publicação no site da Fapespa foi oficialmente realizado no ano corrente, 2023.

Síntese: Disponibiliza uma análise sobre os indicadores de moradia e acesso à habitação, com foco para o déficit habitacional no estado, bem como aos demais indicadores relativos ao saneamento básico, no recorte temporal de 2019 a 2021. **Link publicação:**

[https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20MORADA%20E%20SANEAMENTO%202023_\(VERS%C3%83O%20FINAL\).pdf](https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20MORADA%20E%20SANEAMENTO%202023_(VERS%C3%83O%20FINAL).pdf)

- Boletim da Mineração 2023

Síntese: Estima a importância da produção mineral paraense, corroborada pela crescente participação do estado na produção nacional de minérios observada nos últimos 10 anos, com pico alcançado no ano de 2018, o qual atingiu 24,6% de participação na produção brasileira e manteve-se em um patamar estável acima de 20% a cada ano, de 2016 a 2021. A variação na quantidade produzida, de 2014 a 2021, quando surge a tendência de crescimento mais acentuado, foi de 3,7% em nível nacional, vinculada

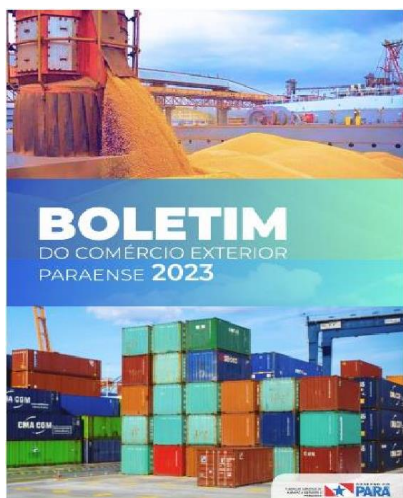


ao aumento da variação na quantidade produzida de cobre, que foi de 67,4%, no mesmo período, patamar similar ao alcançado pela quantidade de cobre produzida no Pará, na qual também houve variação positiva da quantidade de minério de ferro, de 61,8%, contrastando com a redução de -13,2% da produção do mesmo minério em Minas Gerais. **Link publicação:**

[https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Boletim%20da%20Minera%C3%A7%C3%A3o%202023%20\(vers%C3%A3o%2017.04.2023\)%20EXPEDIENTE.PUBLICA%C3%87%C3%83O.pdf](https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Boletim%20da%20Minera%C3%A7%C3%A3o%202023%20(vers%C3%A3o%2017.04.2023)%20EXPEDIENTE.PUBLICA%C3%87%C3%83O.pdf)



- **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR 2023**



Síntese: O Brasil, como um dos principais exportadores de commodities do mundo, vem apresentando forte resiliência em sua balança comercial, sobretudo em meio aos eventos globais dos últimos anos. No comércio internacional, os preços das commodities têm registrado uma tendência de redução, em decorrência do resfriamento da economia mundial em torno do desempenho das principais economias desenvolvidas. Em 2022, a China obteve um impacto negativo significativo em seu crescimento, principalmente devido às paralisações realizadas para o combate à Covid-19, freando suas importações, juntamente com sérios problemas no setor imobiliário. Os Estados Unidos da América (EUA) registraram, no mesmo período, um patamar de inflação elevado, acima dos padrões norte-americanos, e também uma redução das importações. **ODS:** 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura (9.4 / 9.5 / 9.a / 9.b). **Link publicação:**

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Boletim%20do%20Comercio%20Exterior%202023.pdf>

- **Boletim da Educação 2023**

Síntese: É uma comunicação que objetiva disponibilizar informações acerca do movimento conjuntural dos indicadores que sinalizam o desenvolvimento da educação no estado. Desse modo, acreditamos ser pertinente, nesse preâmbulo, tomarmos um panorama mais global para uma análise que nos mostre, de forma concisa, a dimensão estrutural dos desafios da educação no país. Assim, partiremos das reflexões do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), e da



Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que realiza exames para averiguar o que os estudantes sabem em relação à leitura, matemática e ciências, além de verificar o que os referidos podem realizar com o que sabem. **Link publicação:** https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%202023_0.pdf



- **EDITAL DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2023 - PROJETO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES POR DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO FLORESTAL (REDD+)**



Síntese: O presente Chamamento Público tem por objetivo selecionar a Organização da Sociedade Civil (OSC) para executar, na forma de apoio a elaboração e análises de estudos relacionados ao **PROJETO DE REDUÇÃO DE EMISSÕES POR DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO FLORESTAL (REDD+) EM FLORESTAS PÚBLICAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS POR MEIO DE INCENTIVOS A SERVIÇOS AMBIENTAIS**, relativo ao edital PMI Nº. 001/2021 (Ideflor-Bio). A ser executado com recursos do orçamento da Fapespa. Sobre os Projetos de Concessão de Florestas Públicas, coletados por meio do edital de Chamamento Público – PMI N.º 001/2021 (Ideflor-Bio), foi elaborado um Relatório Técnico de caráter conclusivo, no qual deverão ser avaliados os seguintes capítulos contidos nas propostas coletadas: *Caracterização Socioambiental, Planejamento Técnico e Operacional; Econômico-Financeiro, Matriz de Risco e Avaliação de Impacto Regulatório; Monitoramento Operacional e Financeiro e Jurídico/Legal.*

Produto entregue nos autos do processo: 2023/558824.



- **Nota Técnica: Configuração do Modelo de Regionalização Político-Administrativo do Estado do Pará**

Síntese: O Pará é o 2º maior estado do Brasil em extensão territorial, e as diferenças regionais, especialmente em termos sociais e econômicos, entre os 144 municípios paraenses precisam ser levadas em consideração no curso do planejamento de ações governamentais que objetivem identificar e atender às carências particulares de cada localidade. Neste sentido, com vistas a melhor operacionalizar a administração e viabilizar o desenvolvimento de políticas públicas assertivas para cada área, o território paraense foi então



dividido em 12 Regiões de Integração, por intermédio do Decreto Estadual nº 1.066, de 2008. **Link publicação:**

https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Nota%20T%C3%A9cnica%20-%20Configura%C3%A7%C3%A3o%20das%20RI's.docx.VERS%C3%83O%20PUBLICA%C3%87%C3%83O_0.pdf

- **Boletim da Saúde 2023**



Síntese: O Boletim da Saúde 2023 é apresentado de forma sistematizada, com temáticas relacionadas aos aspectos da saúde no estado do Pará, tendo como recorte temporal principal o intervalo de 2021 a 2022, buscando-se a averiguação do cumprimento das 13 metas brasileiras do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável — ODS 3 (assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades), da Agenda 2030. **Link publicação:**

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DA%20SAUDE.pdf>

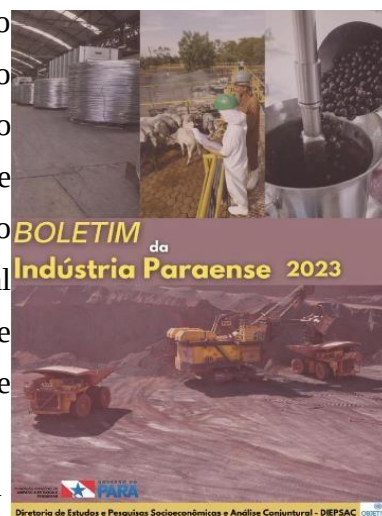


- **BOLETIM DA INDÚSTRIA PARAENSE 2023**

Síntese: A produção física da indústria geral do Brasil no ano de 2022 apresentou variação negativa de -0,7% em relação ao ano anterior. O mau desempenho da atividade industrial do país refletiu as variações negativas dos setores extrativos e de transformação: -3,2% e -0,4%, respectivamente. O resultado paraense foi pior que a média nacional tanto na indústria geral (- 9,1%) como nos setores das indústrias extrativas (-9,3%) e de transformação (-6,9%). **ODS:** 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura (9.4 / 9.5 / 9.a / 9.b). Link publicação:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Boletim%20da%20Industria%202023>

%20(vers%C3%A3o%20final%2016.08.2023).pdf



- **Nota Técnica: Novo Marco do Saneamento Básico no Estado do Pará**



Síntese: O presente estudo tem a finalidade de discorrer sobre os níveis de eficiência dos setores público e privado na prestação dos serviços de saneamento básico no estado do Pará nos últimos 10 anos. Neste sentido, faz-se necessário, para melhor contextualização do presente estudo, apontar uma das alterações fundamentais do NMSB, que diz respeito à alteração de dispositivos da Lei Federal n.º 11.445/2007, que pôs fim aos chamados contratos de programas para prestação dos serviços públicos, como de água e esgoto. Nesse modelo, até então em vigor, prefeitos e governadores poderiam estabelecer termos de parceria diretamente com as empresas estatais, sem a necessidade de realização de licitação, o que, no limite, deu a estas estatais a garantia legal de um monopólio perpétuo. Com a promulgação do NMSB, findado no âmbito municipal, com os atuais contratos de programa ainda em vigência, torna-se obrigatória a abertura de licitação para prestação dos serviços de saneamento básico, na qual poderão concorrer prestadores de serviço públicos e privados. **Link publicação:** [https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Nota%20T%C3%A9cnica%20do%20Novo%20Marco%20do%20Saneamento.Publica%C3%A7%C3%A3o.CAPA%20%20\(1\).pdf](https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Nota%20T%C3%A9cnica%20do%20Novo%20Marco%20do%20Saneamento.Publica%C3%A7%C3%A3o.CAPA%20%20(1).pdf)



- **Nota Técnica PARÁ CONECTADO**

Síntese: A presente nota técnica tem como objetivo realizar um demonstrativo do acesso à internet no estado do Pará, buscando o reconhecimento da população paraense dentro deste cenário de transformação, para a identificação de aspectos que estejam relacionados ao processo de inclusão e exclusão de acesso por esta população. Com a análise, busca-se evidenciar aspectos envolvidos na condição de acesso pela população paraense, tendo em vista que a internet está inserida cada vez mais em diversos setores que se relacionam ao exercício de direitos desta população, assim como ao desenvolvimento tecnológico, social, informacional e econômico do estado. Link publicação:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/PAR%C3%81%20CONECTADO.pdf>



- **Boletim do Trabalho e Renda**



Síntese: No que diz respeito ao pessoal ocupado por unidade da Federação, o Pará foi o oitavo estado que mais ocupou pessoas no 4º trimestre de 2022, com o contingente de 3,9 milhões de pessoas ou 3,9% da população ocupada no Brasil. O estado com maior contingente populacional de ocupados foi São Paulo, com 23,9 milhões de pessoas, quase 1/4 do total de ocupados no país. Os segundo e terceiro estados mais representativos foram Minas Gerais (10,6 milhões) e Rio de Janeiro (8 milhões). Ressalta-se que os estados da Região Norte do Brasil foram os que menos contribuíram para a ocupação populacional do país, pois, juntos, representaram apenas 8,2% do total. Link publicação:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/Boletim%20Trabalho%20e%20Renda%202023.pdf>



- **Mapa da Exclusão Social do Pará – 2023**

Síntese: Análise descritiva e parcial da realidade social no estado do Pará, a partir de um conjunto de indicadores socioeconômicos preestabelecidos na Lei Estadual n.º 6.836/2006, alterada pela Lei n.º 8.327/2015. Este produto apresenta análises das temáticas expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento,



habitação e segurança, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui. Todo esse encadeamento de dados procura fornecer à governança de estado uma visão das realidades vividas pela maior parte da população e, assim, possibilitar o estabelecimento de prioridades de políticas públicas a fim de alterar o que, no conceito, chama-se de exclusão social. **Link publicação:**

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/MAPA%20DA%20EXCLUS%C3%83O%20SOCIAL%20DO%20PAR%C3%81%202023.pdf>

- **Boletim da Segurança Pública 2023**



Síntese: O Boletim da Segurança Pública 2023 assegura a análise da percepção do desenvolvimento de indicadores como roubos, furtos, violência no trânsito, violência sexual, homicídios, feminicídios, tráfico e apreensão de drogas no contexto do estado do Pará. Para tanto, salienta-se que a comunicação, presente no produto, tem como fonte as bases de dados do DATASUS e informações disponibilizadas pela Secretaria de Segurança Pública do Pará, além das consultas ao Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019 a 2023.

Link publicação:

<https://www.fapespa.pa.gov.br/sites/default/files/BOLETIM%20DE%20SEGURAN%C3%87A%202023.pdf>



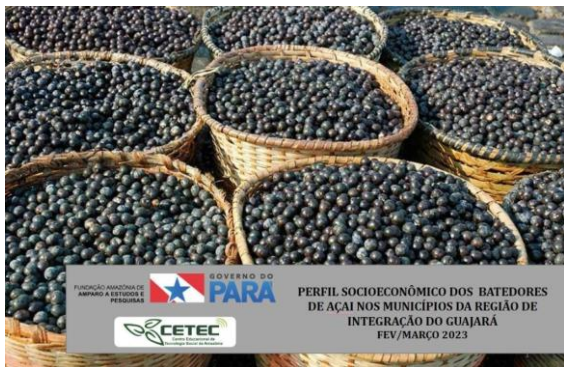
- **Projeto Monitor ODS Pará 2023**

Síntese: O presente Relatório Municipal ODS é uma iniciativa do Observatório ODS- Fapespa, instituído pela Portaria N.º 020/2020 – GAB/FAPESPA, publicada no DOE N.º 34103, de 30/01/2020, criado a partir da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC), da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas



(Fapespa), sendo uma ferramenta que objetiva dar apoio técnico à gestão do Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado do Pará e desenvolver estratégias de viabilidade dos ODS no âmbito da gestão dos municípios do estado. **Produto entregue aos autos do processo: 2022/1222316.**

- **Projeto Perfil Socioeconômico Dos Batedores De Açaí Nos Municípios Da Região De Integração Do Guajará**



Síntese: A metodologia proposta neste projeto será a de aplicação de pesquisa de levantamento de dados primários, por meio de questionário, em 5 unidades municipais (Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará), membros da região de integração do Guajará, onde haja predominância da atividade. Os Relatórios originários serão compostos de quatro dimensões básicas: Dados Pessoais, Condições de Trabalho, Consumo de Energia e a Dimensão Social. Cada uma delas descreverá o atual quadro do município em relação aos batedores de açaí, a partir de indicadores extraídos da base de dados elaborada a partir da Pesquisa de Campo, passíveis de serem monitorados e acompanhados conforme critério dos respectivos gestores municipais.

Produto entregue aos autos do processo: 2022/1220380.



- **Boletim da Agropecuária Paraense 2023**

Síntese: A agropecuária no estado do Pará vem incorporando significativos fatores de desenvolvimento econômico, alavancando a economia local e colocando o estado em posição de grande relevância no contexto nacional e internacional. As condições edafoclimáticas e a capacidade de produzir uma extensa variedade de culturas são alguns fatores que conduziram o Pará a esta posição de destaque, sendo referência na produção de açaí, cacau, dendê, pimenta-do-reino, abacaxi, soja, milho, entre diversos outros produtos, bem como na criação de rebanhos bovinos e bubalinos. Não por acaso, a capacidade de gestão dos produtores locais e regionais transformou o estado em potência exportadora de produtos agropecuários, contribuindo, significativamente, para o crescimento econômico. O setor agropecuário coloca o estado do Pará na vanguarda produtiva da Região Norte, consolidando-o como a fronteira agrícola e pecuária da Amazônia, o que pode ser observado a partir do crescimento tendencial no tocante ao PIB Agro (valor adicionado do setor) entre os anos de 2021 e 2022. Link publicação:

<http://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/BOLETIM-AGROPECUARIO-PARA-2023-1.pdf>



